

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

2013

2º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

**Diretor de Administração e de Finanças e
respondendo Interinamente pela Diretoria de Investimentos de acordo com o
Decreto de 10 de Junho de 2013; Processo nº E-01/008/944/2013**

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Baltazar Rodrigues

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Lucas Hinterhoff Ri

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	6
1. INSTITUCIONAL	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	20
1.5 – JURÍDICO	23
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	26
2.1- FLUXO DE CAIXA	26
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	35
2.4 – ORÇAMENTO	36
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	38
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	43
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	43
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	43
3.3 – NÚCLEO COMPREV	45
3.4-ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	48
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	50
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	50
4.2 – OUVIDORIA	51
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	52
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	53
5. CONSELHOS	56
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	56

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	56
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	58
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	58
6.2 - ATIVIDADES.....	58
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	60
6.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO	60
6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO.....	61
6.6 - CUSTOS	61
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	63
7.1 - PARCEIROS	63
7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS	64
8. DESTAQUES	68
8.1 – Novos servidores do Rioprevidência.....	68
8.2- Mudanças no SAC do Rioprevidência	68
8.3 - 11ª semana de Museus.....	69
8.4 - Escola participa da 2ª Ação Pró Egresso	69

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **abril a junho de 2013**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 2º trimestre de 2013 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 321 servidores. Este quantitativo representa um acréscimo de 12,63% em relação ao 1º trimestre de 2013, com 285 servidores, devida à realização de novo concurso.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)

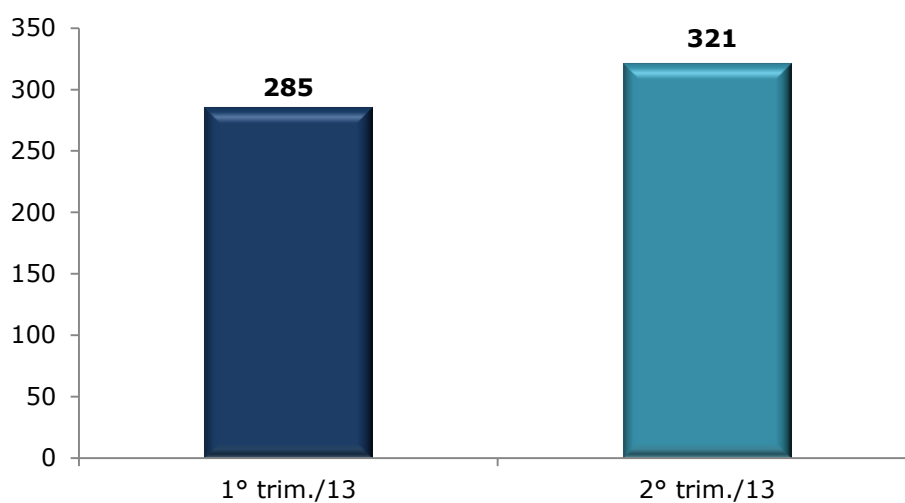
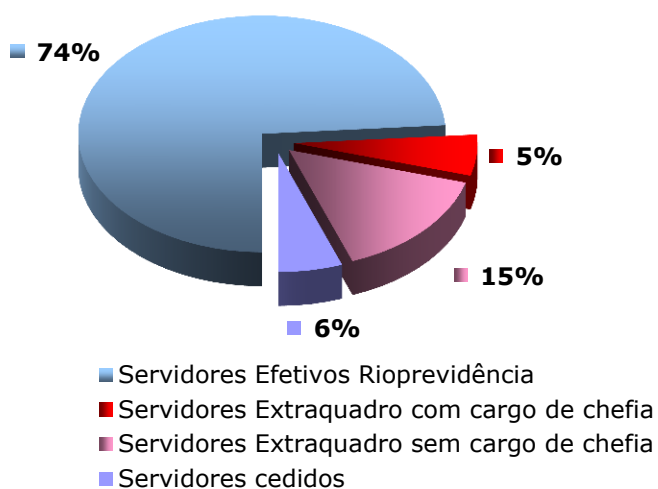


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
(2º trim./13)



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
(2º trim./13)

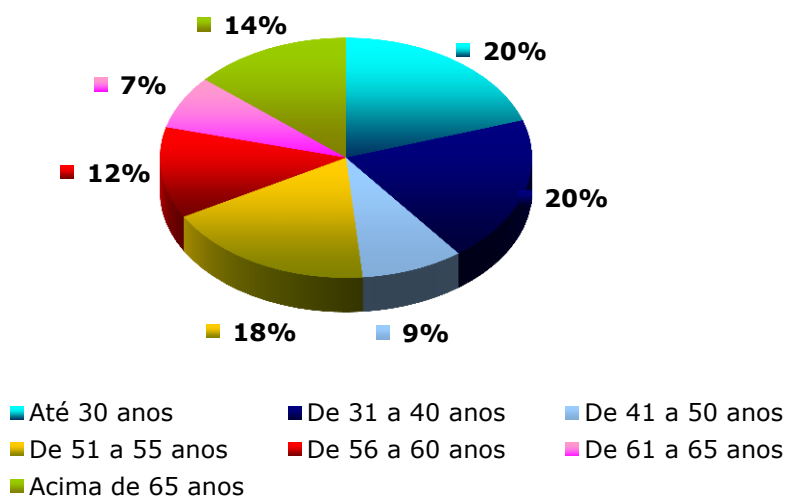
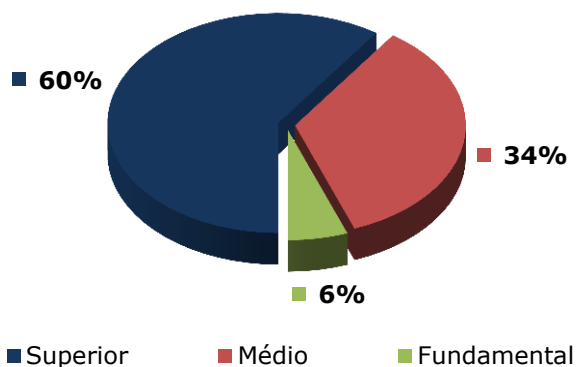


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
2º trim/13



1.1.3 – Novos Convênios e Cursos

Convênios:

- Grupo Educacional Signorelli – Instituição de Ensino
- Churrascaria Estrela do Sul Maracanã – Gastronomia
- Eagle Escolas de Idiomas / Wizard – Instituição de Ensino > SEGURADOS
- Mocellin Churrascaria > SEGURADOS
- Ótica Santos > SEGURADOS

Tabela 1 (Cursos)

ABRIL	MAIO	JUNHO
- Direito de Preferência, Sistema de Registro de Preços, Sustentabilidade e outros) (16h, 2 servidor)	-Gestão de Contratos Administrativos (16h, 1 servidor)	- Gestão de bens patrimoniais (32h, 1 servidor)
- Curso de Formação de Especialista em Previdência Social (29h, 40 servidores)	- GFIP/SEFIP 8.4 (21h, 2 servidores)	- Economicidade em Licitações e Contratos da Administração Pública - Compras e Serviços (16h, 2 servidores)
	- Capacitação de Pregoeiros (21h, 2 servidores)	- Planilha de Custos de Serviços Contínuos (16h, 2 servidores)
	-Como implantar Gestão por Competências utilizando os recursos da própria empresa	- Capacitação de Pregoeiros (33h, 2 servidores)

(16h, 3 servidores)	-Certidão de Tempo de Serviço, DAP Eletrônico, Recadastramento, Débitos e atualizações
- Depreciação e reavaliação do patrimônio público	(16h, 32 servidores)
(16h, 2 servidores)	- Capacitação SIGRH
- Aposentadoria, Pensão, DAP eletrônico, Certidões, AGO e Atualizações	(35h, 4 servidores)
(24h, 21 servidores)	- VIII Encontro de Psicologia Organizacional e do Trabalho: Motivação Organizacional na Era da Informação
- Dúvidas sobre Dívidas	(5h, 1 servidor)
(3h, 1 servidor)	-Contratação de Treinamento e Desenvolvimento
-Mercado de Capitais e atuação da CVM	(16h, 1 servidor)
(2h, 1 servidor)	-Gestão de Contratos Administrativos
-Tesouro Direto	(16h, 1 servidor)
(2h, 1 servidor)	- Educar Master
- Educar Master	(6h, 1 servidor)
(7h, 1 servidor)	- Planejamento Financeiro
- Como investir em ações	(2h, 1 servidor)
(6h, 1 servidor)	- Como Investir em Ações
	(6h, 1 servidor)
	-Previdência dos Servidores Públicos: RPPS, Cálculo de Aposentadorias e Pensões e a nova Previdência Complementar
	(21h, 1 servidor)

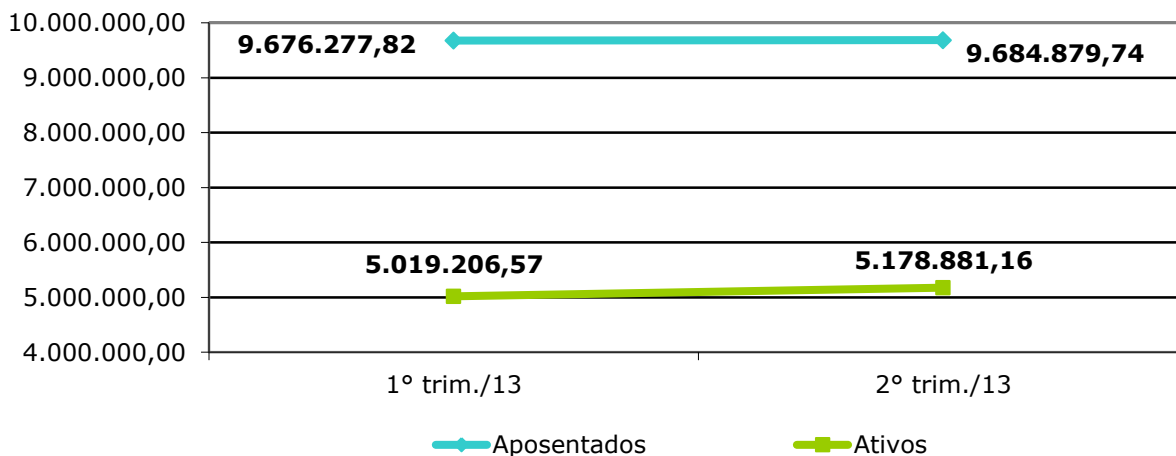
Fonte: CRH

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou acréscimo no 2º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de abril a junho/2013, houve um acréscimo de 0,09% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 3,18% na folha

dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 1º e o 2º trimestres de 2013.

Gráfico 05
Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 2º trim./13 - em R\$)



Ao analisar o valor total pago no 2º trimestre de 2013, em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 1,15% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	1º trim./12 (R\$)	2º trim./13 (R\$)	Δ%
Aposentados	9.676.277,82	9.684.879,74	0,09%
Ativos Rioprevidência	5.019.206,57	5.178.881,16	3,18%
Total	14.695.484,39	14.863.760,90	1,15%

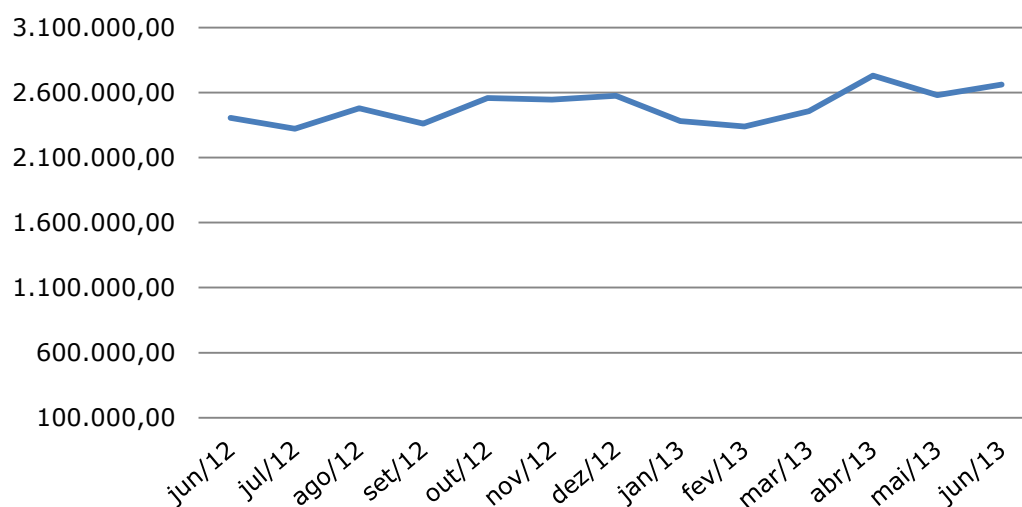
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

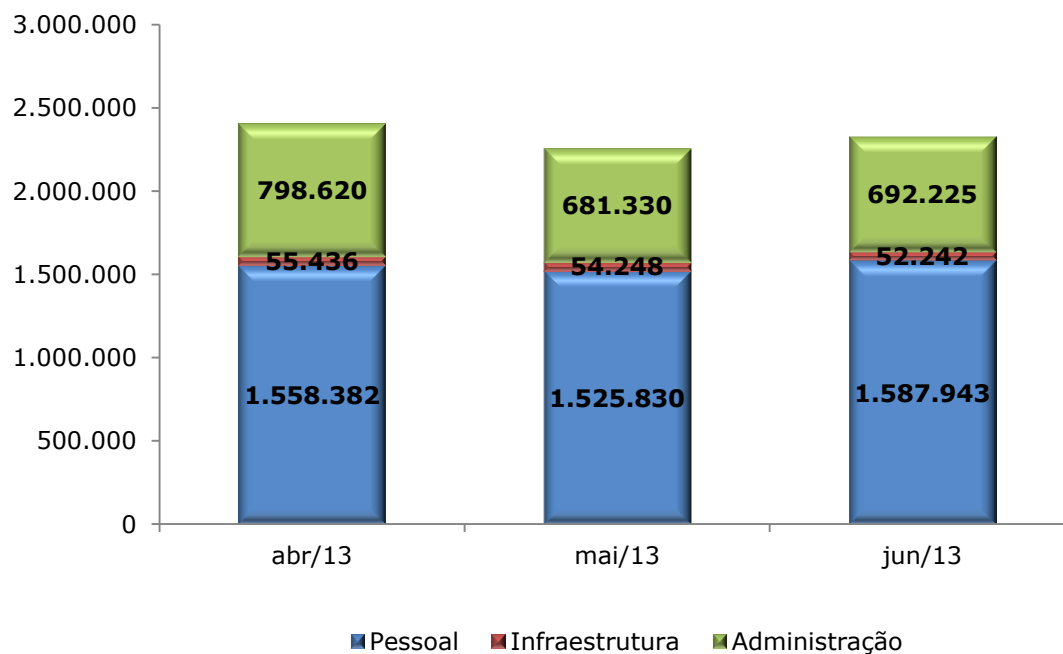
Não foi observada grande variação no custeio total no 2º trimestre.

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e

Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 59% dos custos no segundo trimestre de 2013.

Tabela 3
Abril (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	148.581,86	541.241,86	136.001,26	119.804,83	302.110,07	310.642,12
Administrativo	89.953,45	117.153,57	33.658,38	27.626,43	427.998,73	102.229,71
Infraestrutura	12.693,79	2.687,51	13.942,31	841,73	3.705,75	21.564,52
TOTAL	251.229,10	661.082,94	183.601,95	148.272,99	733.814,55	434.436,34

Gráfico 8
Custeio Rioprevidência
Abril/2013

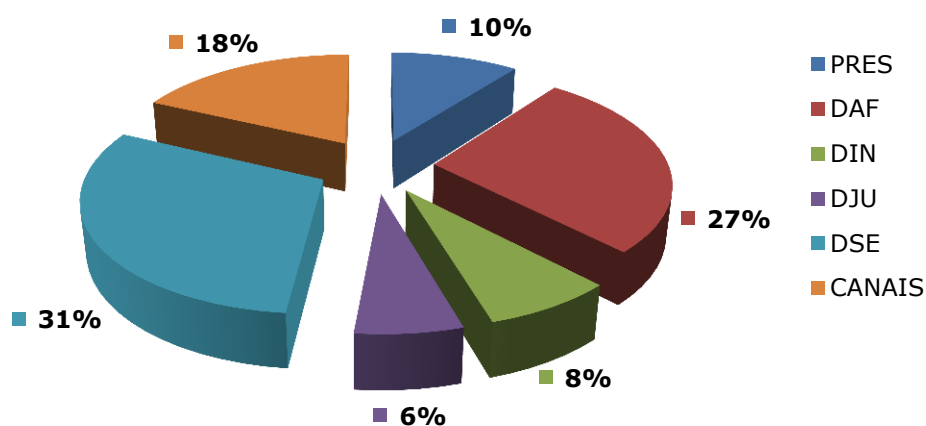


Tabela 4
Maio (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	144.597,70	514.068,02	135.351,99	105.243,41	311.107,32	315.461,14
Administrativo	89.597,95	125.075,93	32.765,92	27.577,82	306.810,38	99.501,95
Infraestrutura	11.647,24	2.637,69	13.926,48	826,12	3.671,65	21.538,51
TOTAL	245.842,88	641.781,64	182.044,39	133.647,35	621.589,35	2.261.407,23

Gráfico 9
Custeio Rioprevidência
Maio/2013

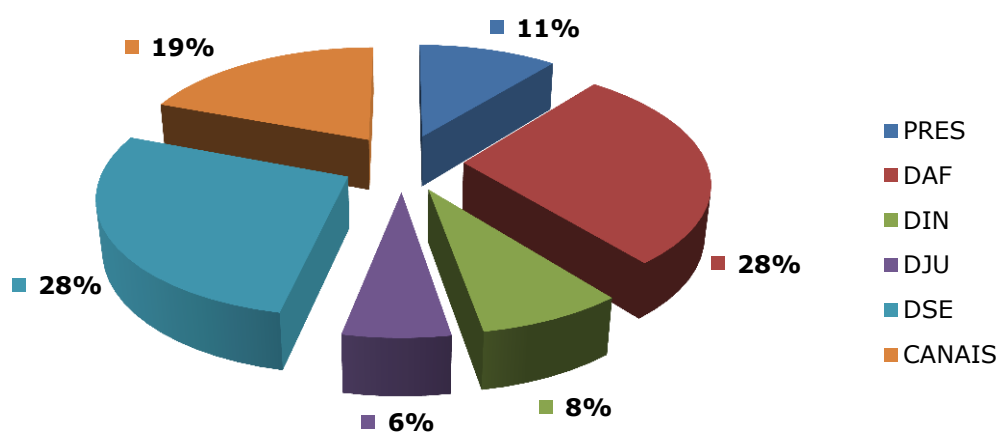
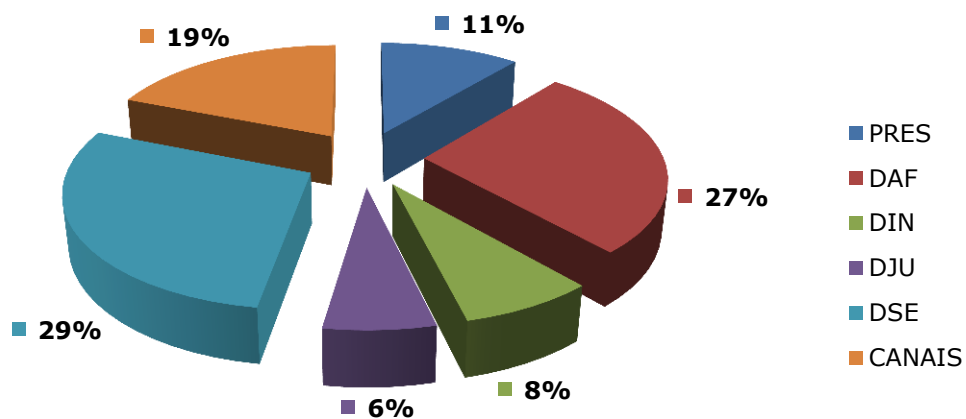


Tabela 5
Junho (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	161.419,93	516.707,91	131.949,74	117.650,13	338.390,89	321.824,75
Administrativo	85.774,13	121.391,54	33.004,35	27.905,84	323.754,74	100.393,98
Infraestrutura	11.053,12	2.140,14	13.768,42	670,29	3.331,04	21.278,82
TOTAL	258.247,18	640.239,58	178.722,52	146.226,26	665.476,67	443.497,55

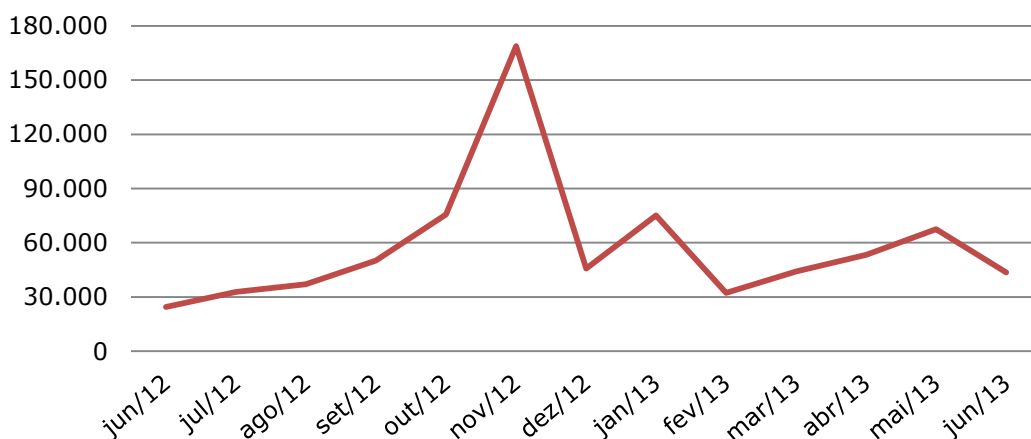
Gráfico 10
Custeio Rioprevidência
Junho/2013



1.2.4 - Evolução dos maiores agregados de custo

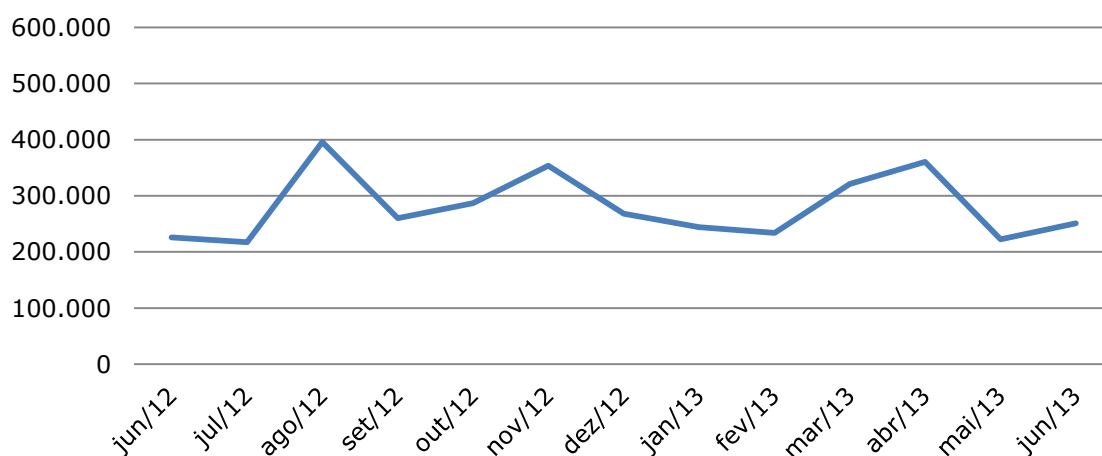
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



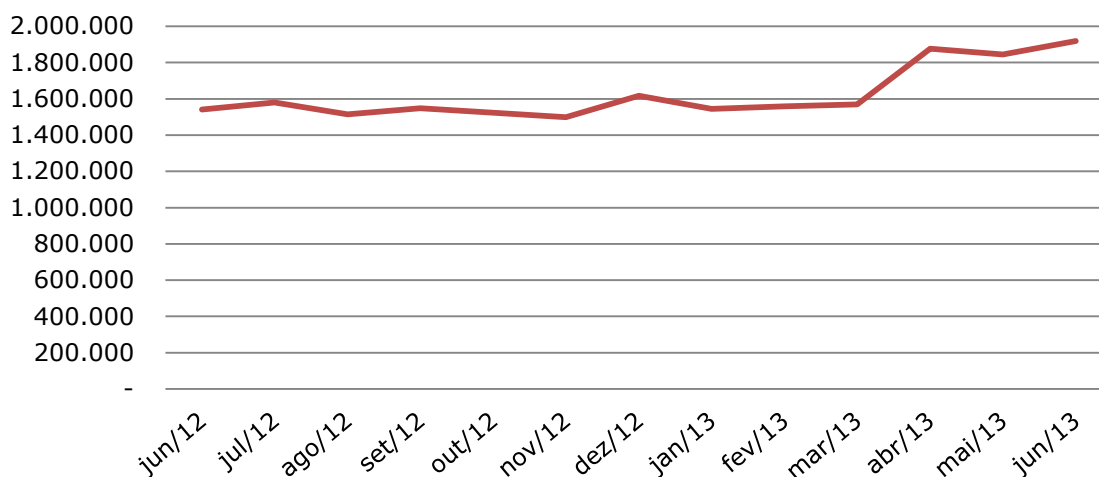
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 2º trimestre de 2013.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O custo com correios não apresentou significativa variação durante o primeiro trimestre de 2013.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



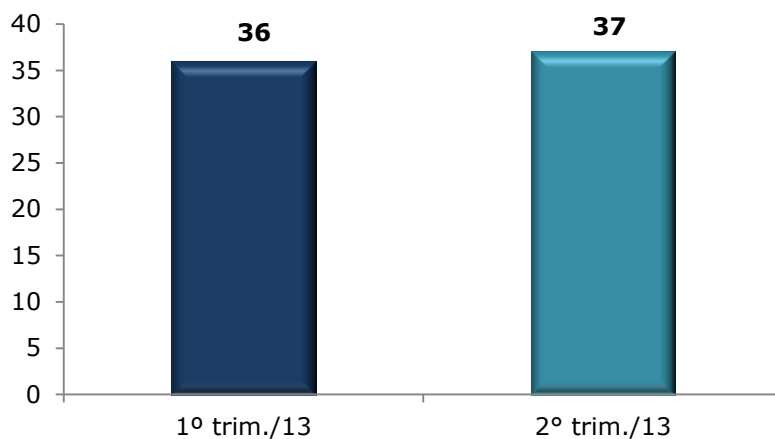
O custo com a folha própria da Autarquia não apresentou variação durante o primeiro trimestre de 2013.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

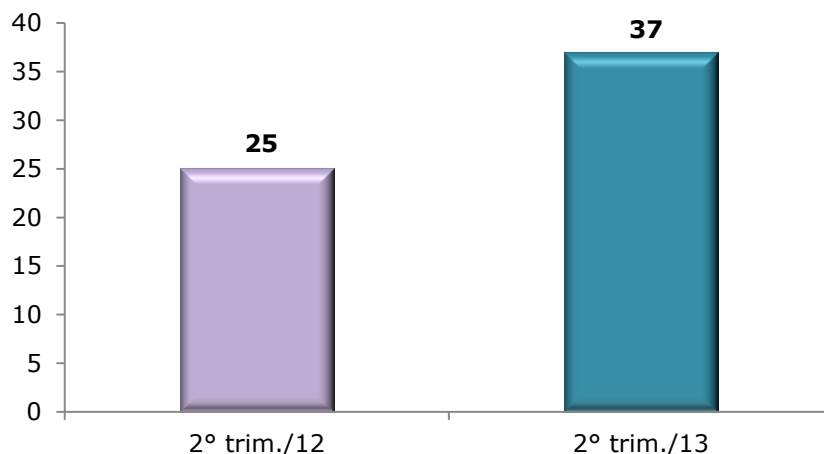
No 2º trimestre de 2013, foram respondidas 37 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP, CGE e AGE. Comparadas ao 1º trimestre de 2013, ocorreu uma diligência a mais nos meses de abril a junho. Os maiores demandantes no 2º trimestre foram o TCE com total de **30** demandas, 11 foram relacionadas a requisições de processos de aposentadoria e pensão, **8** para ciência de Edital de Pregão Presencial referente à Cessão e Transferência dos Royalties e participações especiais, 6 a retorno de processos e **4** para ciência e arquivamento de Editais de Concorrência e MP, com 7 demandas, sendo **3** Referentes a requisição de informações de beneficiários e 4 referentes a outros assuntos. Comparadas com o 2º trimestre de 2012, houve um acréscimo de 2,78%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 2º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 2º trimestre de 2012.

Gráfico 14
Quantitativo de Diligências
(unidades)



“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 18/03/13, é válido até 14/09/13”.

Gráfico 15
Quantitativo de Diligências
(unidades)



1.3.2 – Licitações

No 2º trimestre de 2013, foram realizadas pelo Rioprevidência duas licitações a mais do que no 1º trimestre de 2013. Nas licitações concluídas de abril a junho/2013, o Rioprevidência obteve uma economia de 24,38% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 43,24% na modalidade Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/338780/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DIVISÓRIAS	Pregão Eletrônico nº 06/2013	25/04/2013	R\$ 33.037,62	R\$27.850,00
E-01/008/280/2013	ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SITO A RUA DO LAVRADIO, 44/46 – CENTRO – RIO DE JANEIRO - RJ	Concorrência Pública n.º 02/2013	06/05/2013	R\$ 2.035.000,00	R\$2.915.000,00
E-01/338756/2012	AQUISIÇÃO DE PEN DRIVES	Pregão Eletrônico nº 12/2013	10/05/2013	R\$4.047,50	R\$3.695,30
E-01/338528/2012	Aquisição de material permanente	Pregão Eletrônico nº 10/2013	15/05/2013	R\$ 5.359,96	R\$4.948,90
E-01/338673/2012	Aquisição de sucos e biscoitos	Pregão Eletrônico nº 08/2013	10/05/2013	R\$ 12.688,39	R\$10.977,00
E-01/008341/2013	Aquisição de garrafas térmicas	Pregão Eletrônico nº 16/2013	17/06/2013	R\$ 9.100,00	R\$6.520,00
E-01/337180/2012	Aquisição de material de expediente	Pregão Eletrônico nº 11/2013	19/06/2013	LOTE 1 R\$ 26.294,30 LOTE 2 R\$23.140,30	LOTE 1 R\$16.000,00 LOTE 2 R\$21.400,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 2.035.000,00	R\$ 2.915.000,00	43,24%
Pregão Eletrônico	R\$ 113.668,07	R\$ 91.391,20	24,38%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até junho de 2013	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	16	84%
DAF	23	47%
DJU	5	100%
DIN	12	75%
AES	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 2º trimestre de 2013, o site registrou 93.734 visitantes únicos, correspondendo a um decréscimo de 4,83% em relação ao 1º trimestre de 2013. O número de visitas no trimestre diminuiu 7,79%, totalizando 185.536 visitas. Em relação ao 2º trimestre de 2012, houve decréscimo de 4,25%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

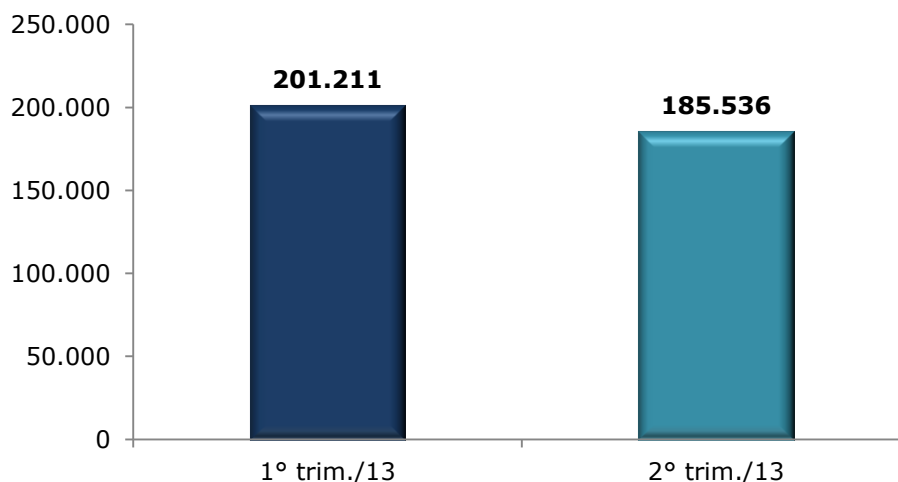


Gráfico 17
Quantitativo de visitas ao site

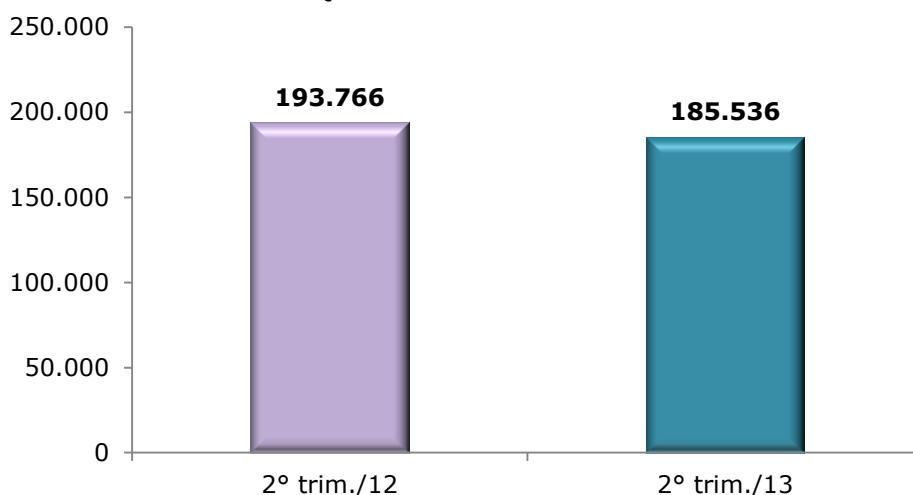


Tabela 9

Informações – Site	1º trim./12	2º trim./13	Δ%
Número de visitantes únicos	98.494	93.734	-4,83%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	201.211	185.536	-7,79%
Média de acessos por visitante	7,33	2,42	-69,44%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	496.590	455.870	-8,19%
Média de páginas acessadas por visita	7,33	2,42	-69,44%
Taxa de rejeição	59,81%	61,86%	2,05%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 2º trimestre de 2013, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 34 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 1º trimestre de 2013, foi observado um decréscimo de 45,16%. Em relação ao 2º trimestre de 2012, o decréscimo foi de 58,02%.

Gráfico 08
Quantitativo de Inserções na Mídia
(unidades)

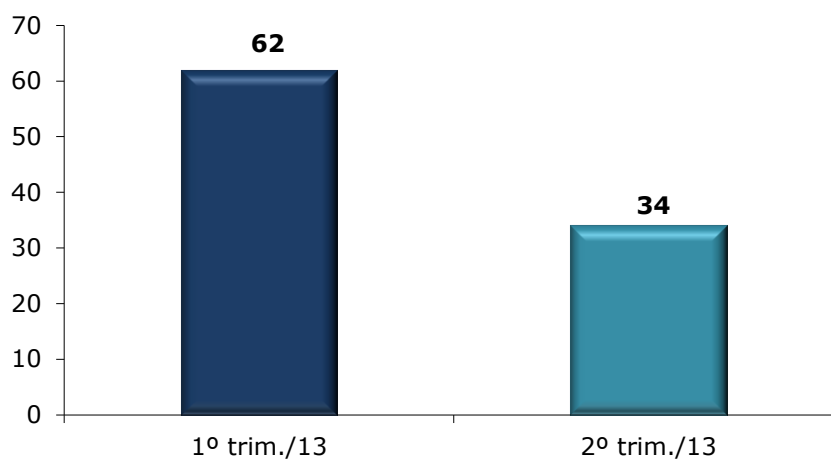
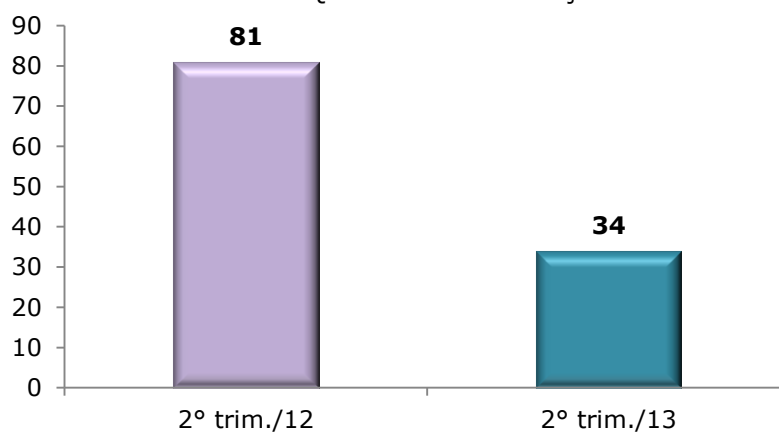
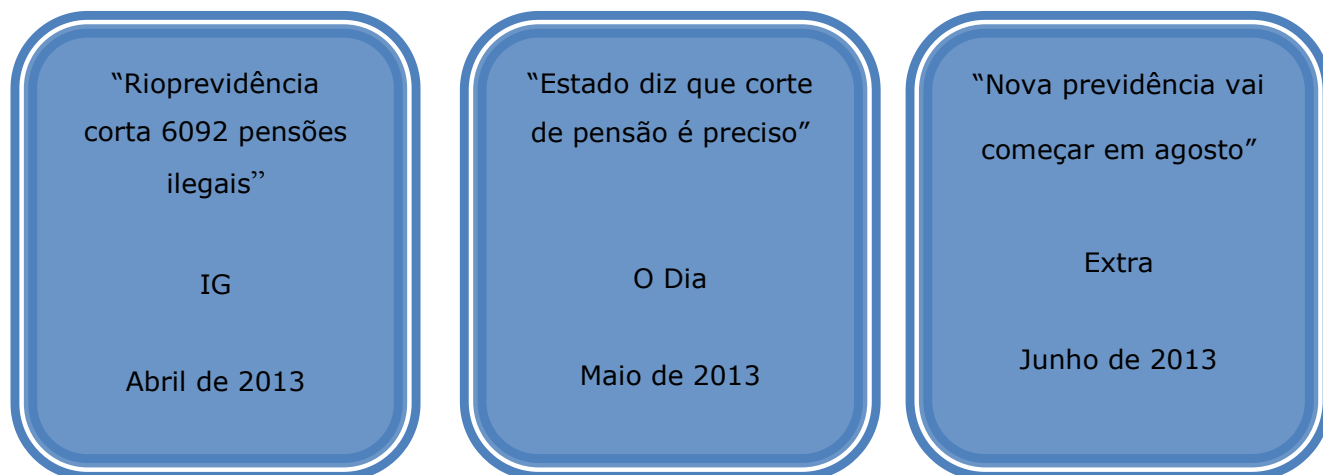


Gráfico 09
Quantitativo de Inserções na Mídia



São destaques dos meses de abril a junho: corte de pensões ilegais e o início da nova previdência do Estado em Agosto.



1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De abril a junho de 2013 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 13,10% superior ao registrado no 1º trimestre de 2013 e 0,61% inferior ao registrado no 2º trimestre de 2013.

Gráfico 20
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

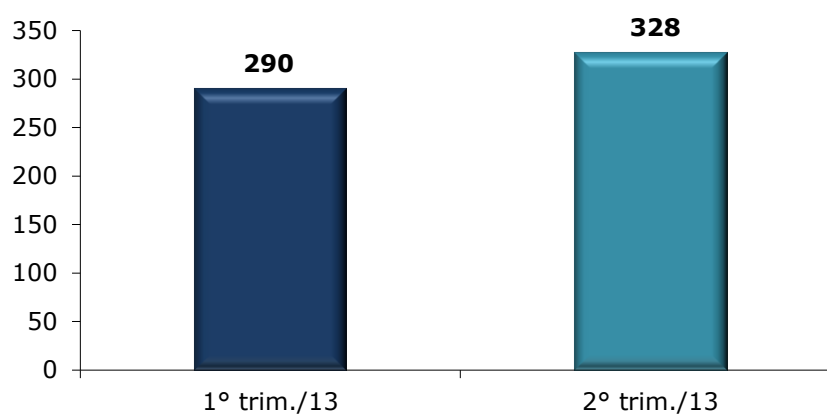
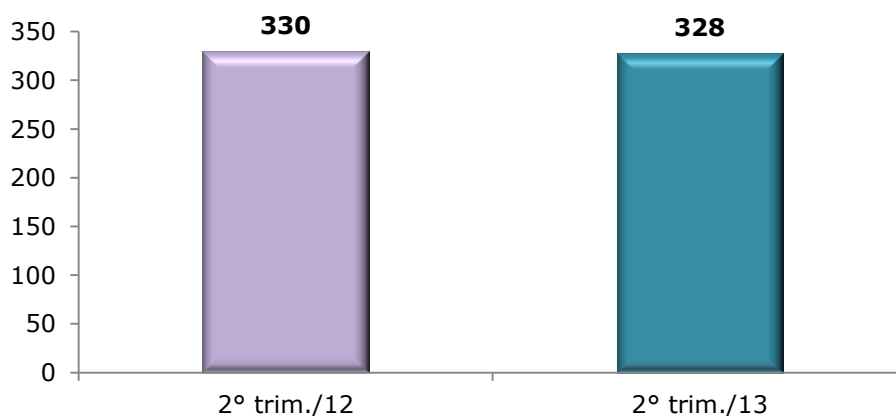


Gráfico 21
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos, Pareces Jurídicos e Pedidos de Certidão de Inteiro Teor

Tabela 10

Atividades	1º trim./13	2º trim./13	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	0	20	-
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	0	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	16	35	118,75%
Pareceres emitidos pela DJU	1	3	200,00%
Pedidos de Certidão indeferidos	0	1	-

Fonte: DJU(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 -Ingressos

Os ingressos no 2º trimestre de 2013 atingiram R\$ **3.310.258.318** e representam uma variação de **56,58%**, em relação ao 1º trimestre de 2013, e um acréscimo de 13,91% em relação ao 2º trimestre de 2012, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2013		2º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	1.020.532.407	48,27%	169.883.216	5,13%	-83,35%
Contribuição do Servidor	345.196.839	16,33%	295.600.684	8,93%	-14,37%
Royalties	440.236.081	20,82%	518.966.489	15,68%	17,88%
Royalties Part. Especial (PEA)	224.060.888	10,60%	1.164.447.601	35,18%	419,70%
Rendimentos de Aplicações	4.107.108	0,19%	13.983.163	0,42%	240,46%
Comprev	15.456.419	0,73%	17.606.350	0,53%	13,91%
Imóveis	3.198.775	0,15%	3.631.811	0,11%	13,54%
Outras	58.396.303	2,76%	1.123.485.844	33,94%	1823,90%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	1.224.322	0,06%	943.459	0,03%	-22,94%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.670.389	0,08%	1.709.700	0,05%	2,35%
Total de ingressos	2.114.079.530	100,00%	3.310.258.318	100,00%	56,58%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 2º trimestre/2013, em relação ao 1º trimestre/2013, foram em Outros Ingressos, Royalties e Participação Especial (PEA), Rendimentos de Aplicações e Contribuição Patronal. Tais variações são justificadas por:

- Outros Ingressos: No mês de abril, foi creditado o valor de R\$ 1 bilhão, referente à primeira parcela da Operação de cessão definitiva de parte dos créditos de royalties e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural, efetuada com a Caixa Econômica Federal com o objetivo de equalização do fluxo de caixa do Rioprevidência.
- Royalties e Participação Especial (PEA): O ressarcimento anual do ERJ à União, no valor de R\$ 1,29 bilhões, foi quitado no mês de fevereiro/13, portanto a receita líquida recebida no 2º trimestre foi integralmente repassada ao Rioprevidência.
- Rendimentos de Aplicações: O aumento observado deve-se ao aumento do saldo médio diário no período, devido ao aumento das disponibilidades financeiras no 2º trimestre em 56,58%.
- Contribuição Patronal: A redução de 83,53% ocorreu devido à antecipação de contribuição patronal, realizada com a finalidade de equalizar o fluxo de caixa no 1º trimestre/2013.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2012		2º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	439.291.573	15,12%	169.883.216	5,13%	-61,33%
Contribuição do Servidor	271.783.705	9,35%	295.600.684	8,93%	8,76%
Royalties	600.058.794	20,65%	518.966.489	15,68%	-13,51%
Royalties Part. Especial (PEA)	1.301.629.833	44,79%	1.164.447.601	35,18%	-10,54%
Rendimentos de Aplicações	21.727.637	0,75%	13.983.163	0,42%	-35,64%
Comprev	16.030.192	0,55%	17.606.350	0,53%	9,83%
Imóveis	1.742.600	0,06%	3.631.811	0,11%	108,41%
Outros	54.392.587	1,87%	1.123.485.844	33,94%	196,55%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	2.702.754	0,09%	943.459	0,03%	-65,09%
Cobrança - Lic. S/ Venc.	1.462.843	0,05%	1.709.700	0,05%	16,88%
Total de ingressos	2.906.093.042	100,00%	3.310.258.318	100,00%	13,91%

2.1.2 – Dispêndios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 2º trimestre de 2013, comparada com as do 1º trimestre de 2013 e 2º trimestre de 2013.

Tabela 13

Dispêndios	1º trim. / 2013		2º trim. / 2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.202.895.589	50,73%	1.251.762.608	15,62%	4,06%
Folha Líquida Inativos Outros	338.420.975	14,27%	355.236.618	4,43%	4,97%
Folha Líquida Pensionistas	468.534.531	19,76%	487.804.033	6,09%	4,11%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	-	0,00%	-
Folha Líquida Judicial e Outros	1.068.538	0,05%	10.173.273	0,13%	852,07%
Total Folha Líquida	2.010.919.633	84,80%	2.104.976.532	26,26%	4,68%
IR	-	0,00%	427.464.757	5,33%	
Contribuição Prev.inativos	46.115.170	1,94%	100.112.896	1,25%	117,09%
Consignações	292.653.657	12,34%	306.079.252	3,82%	4,59%
Total da Folha Bruta	2.349.688.460	99,09%	2.938.633.438	36,67%	25,06%
Folha Bruta Pessoal					
Rioprevid.	4.354.103	0,18%	6.473.925	0,08%	48,69%
Folha Liq. 13º Salário					
Rioprevid.		0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.127.310	0,05%	12.936.556	0,16%	1047,56%
Custeio Administrativo	16.205.757,64	0,68%	12.936.556	0,16%	-20,17%
Despesa de Capital		0,00%	0	0,00%	
Total de dispêndios	2.371.375.631	100,00%	2.970.980.475	100,00%	25,29%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais variações entre a despesa financeira no 2º trimestre/2013, em relação ao 1º trimestre/2013, foram em Processos ações ordinárias e outros, Folha Líquida Judicial, DEA e Outros e Contribuição Prev. Inativos. Tais variações são justificadas por:

- Processos ações ordinárias e outros: No mês de junho/13 foi realizado o ressarcimento à Secretaria de Fazenda do Estado do RJ referente ao pagamento de precatórios efetuados em 2012 e 2013.
- Folha Líquida Judicial, DEA e Outros: O aumento observado no 2º trimestre/13, deve-se ao pagamento de folhas suplementares de inativos e pensionistas efetuadas por vários órgãos, e também pelo pagamento de DEA.
- Contribuição Prev. Inativos: No mês de junho foi efetuado o registro do pagamento das contribuições previdenciárias dos inativos e pensionistas, referente aos meses de fevereiro, abril e maio/13.

Tabela 14

Dispêndios	2º trim. /2012		2º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.088.391.347	44,58%	1.251.762.608	15,62%	15,01%
Folha Líquida Inativos Outros	326.641.647	13,38%	355.236.618	4,43%	8,75%
Folha Líquida Pensionistas	451.525.790	18,49%	487.804.033	6,09%	8,03%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	-	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	2.297.205	0,09%	10.173.273	0,13%	342,85%
Total Folha Líquida	1.868.855.989	76,54%	2.104.976.532	26,26%	12,63%
IR	252.730.471	10,35%	427.464.757	5,33%	69,14%
Contribuição Prev.inativos	44.369.576	1,82%	100.112.896	1,25%	125,63%
Consignações	261.197.904	10,70%	306.079.252	3,82%	17,18%
Total da Folha Bruta	2.427.153.941	99,41%	2.938.633.438	36,67%	21,07%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	5.891.255	0,24%	6.473.925	0,08%	9,89%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.205.486	0,05%	12.936.556	0,16%	973,14%
Custeio Administrativo*¹	7.377.265	0,30%	12.936.556	0,16%	75,36%
Despesa de Capital	3.600	0,00%	0	0,00%	-
Total de dispêndios	2.441.631.548	100,00%	2.970.980.475	100,00%	21,68%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 2º trimestre de 2013 com R\$ 376.646.521, que representou um acréscimo de 878,57% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trimestre de 2013 (encerramento de março)	2º trimestre de 2013 (encerramento de junho)	%Δ
Valor (R\$)	38.489.520	376.646.521	878,57%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

De abril a junho de 2013, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras
em Fundos de Investimentos
(R\$ milhões)

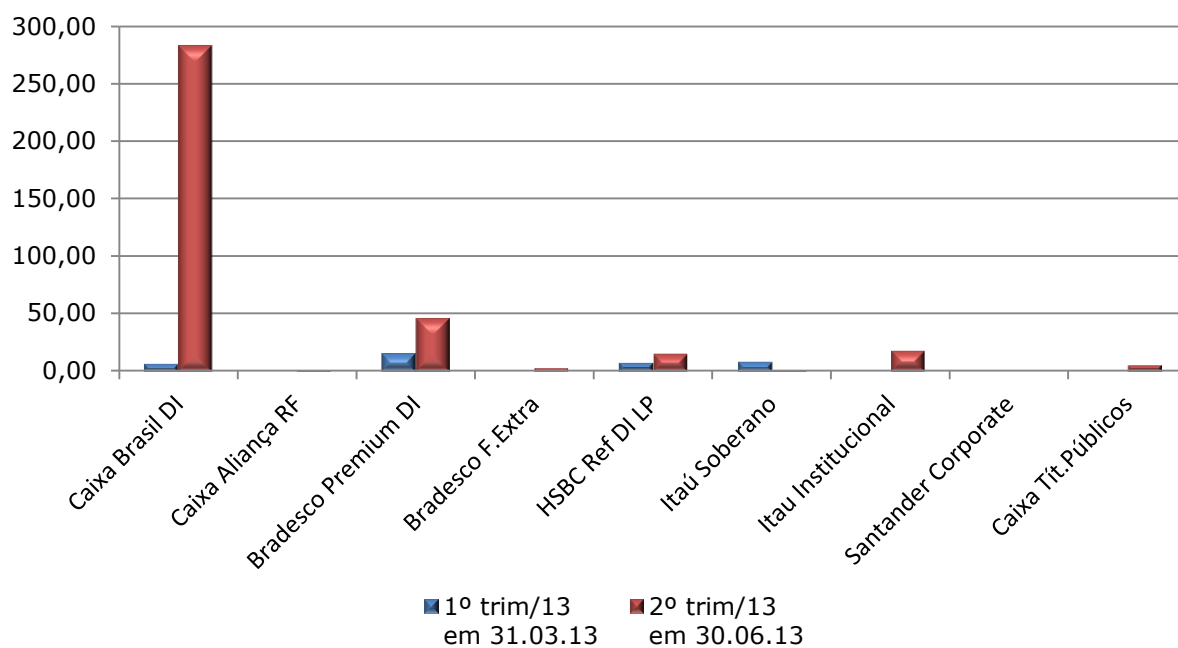


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

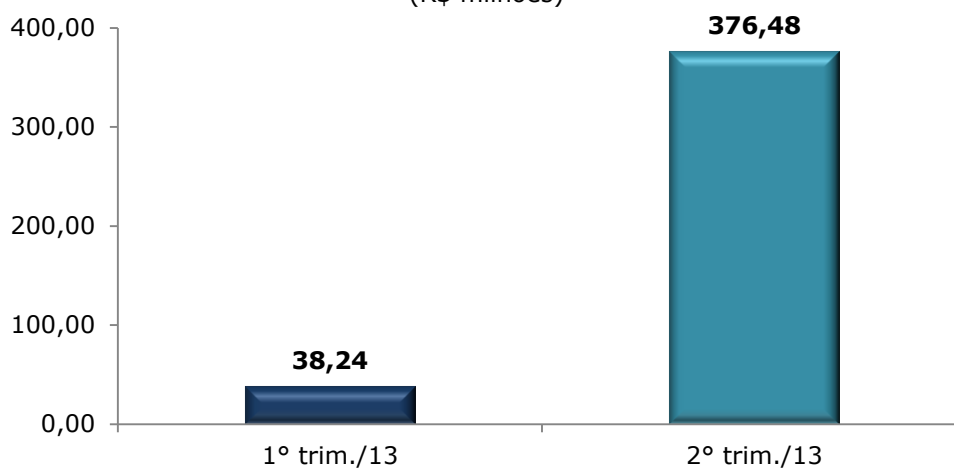
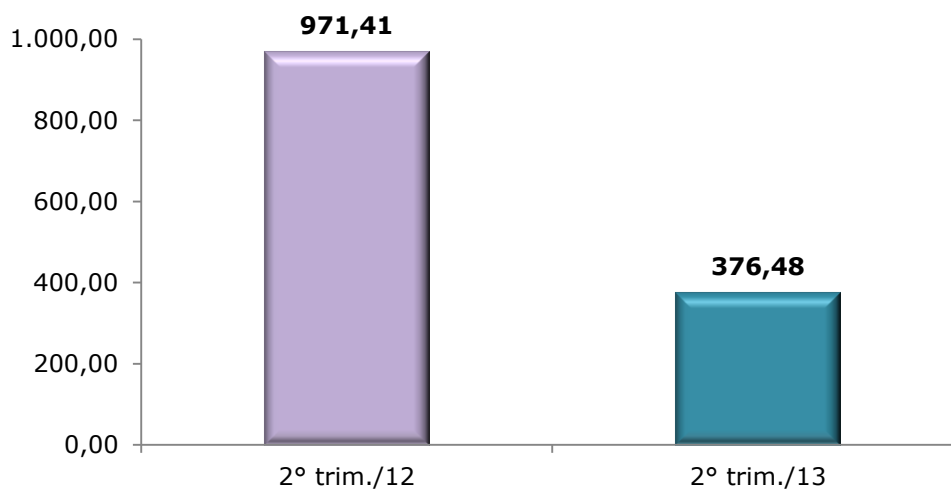


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

O Rioprevidência atingiu 95,8% da meta atuarial no acumulado de 12 meses, referente ao INPC + 6%. A queda na taxa SELIC, o fechamento da curva de juros e a maior aceleração do INPC, em comparação ao IGP-DI no período, contribuíram para este resultado.

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 2º trimestre de 2013 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

Gráfico 25
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2012 a Jun/2013

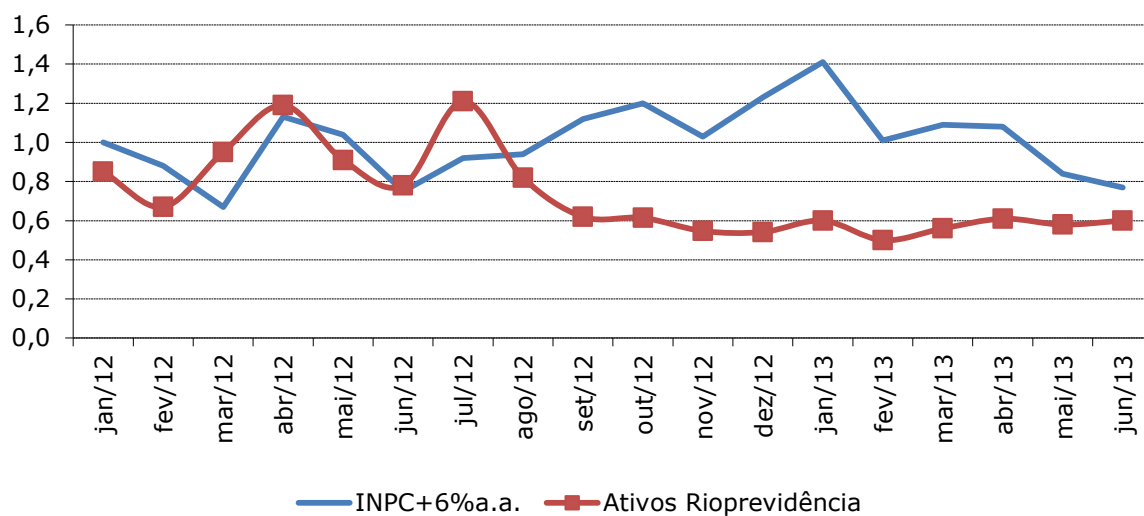
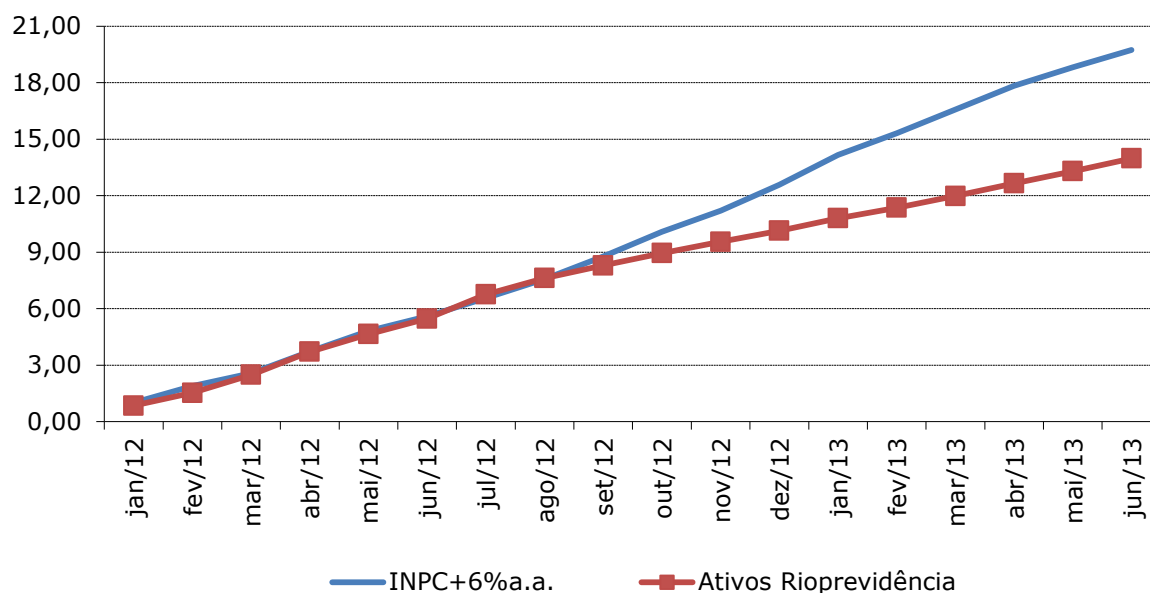


Gráfico 26
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/12 a Jun/13 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 1º trimestre de 2013 e no 2º trimestre de 2013 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 2º trimestre de 2013.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trimestre/13 (encerramento de março)		2º trimestre/13 (encerramento de junho)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	25.677.727	9,6%	281.972.709	45,8%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	43.955	0,0%	423.297	0,1%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	25.633.772	9,6%	281.549.412	45,8%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,0%	0	0,00%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	0	0,0%	0	0,00%
2 - Títulos Privados (I)	11.476.062	4,3%	92.579.187	15,1%
3 - Tesouraria (II)	100	0,0%	1.023	0,0%
4 - Imóveis (III)	228.493.408	85,7%	245.953.167	39,6%
Total da Carteira	266.753.178	100,0%	620.506.086	100,0%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B.Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander, Itaú. (I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, BB Institucional, Santander FIC Corporate, Bradesco Premium, que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito. (II) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos. (III) Refere-se ao valor apurado em 31/06/2013.

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	0	0,00%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	0	0,00%	80,0%	Até 80%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	376.480.037	0,39%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	1,5%	Até 5,0%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	376.480.037	0,39%	-	-
Total do Ativo (III)(Res. 3.922/10)	-	95.259.572.405		-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	245.953.167		-	-

Fonte: Rioprevidência, B.Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander, Itaú.

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia. Glossário: (II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas TPF - Título Público Federal dos Fundos : Caixa FI Brasil, HSBC DI LP, BB Institucional, Santander FIC FI/FIC - Fundos de Investimento Corporate, Bradesco Premium DI, que permite a alocação em títulos PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI) privados de baixo risco de crédito. (III) Valor total do Ativo em 31/06/2013. (IV) Refere-se ao valor apurado em 31/06/2013. (V) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 31/06/2013.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2013 foi de R\$ 95,25 bilhões, enquanto o valor alcançado no 1º trimestre de 2013 foi de R\$ 96,86 bilhões, representando um decréscimo de 1,66%.

Tabela 18

Ativos	1º trim. / 2013 (Encerramento de março) (R\$)	2º trim. / 2013 (Encerramento de junho) (R\$)	Δ%
CFT Permutado	2.715.860.516	2.343.216.055	-13,72%
Royalties	90.608.236.696	88.924.822.607	-1,86%
Caixa e disponibilidade	38.525.474	376.617.961	877,58%
Dívida Ativa	277.684.410	277.333.430	-0,13%
Imóveis	236.857.691	245.953.167	3,84%
ICMS parcelado	594.622.550	594.622.550	0,00%
FUNDES	1.054.871.187	1.109.548.054	5,18%
FREMF (I)	187.287.878	161.771.609	-13,62%
Valores a receber do ERJ + BERJ	846.720.219	846.720.219	0,00%
Outros	304.706.783	378.966.755	24,37%
Ativo Total	96.865.373.404	95.259.572.405	-1,66%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

A principal variação no Ativo do Rioprevidência, no 2º trimestre de 2013 em relação ao 1º trimestre do mesmo ano, foi em Caixa e Disponibilidades. Esta conta é composta pelos saldos existentes em conta corrente, e nos fundos de investimento, no último dia útil do mês.

No mês de abril, foi creditado o valor de R\$ 1 bilhão, referente à primeira parcela da Operação de cessão definitiva de parte dos créditos de royalties e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural, efetuada com a Caixa Econômica Federal com o objetivo de equalização do fluxo de caixa do Rioprevidência.

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2012 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.427, de 17/01/12, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 2º trimestre de 2013, 2º trimestre de 2012 e 1º trimestre de 2013.

Tabela 19

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	1º trim. /2013 (Total acumulado)		2º trim. /2013 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	440.231.542	20,81%	529.512.079	15,88%	20,28%
Participação					
Especial	224.065.426	10,59%	1.175.670.234	35,25%	424,70%
CFT	0	0	0	0,00%	0,00%
Contribuição					
Patronal	1.004.214.103	47,48%	178.933.896	5,37%	-82,18%
Contribuição dos					
Servidores	366.113.577	17,31%	297.616.647	8,92%	-18,71%
COMPREV	15.456.419	0,73%	17.606.350	0,53%	13,91%
Repasse					
FUNDES/FREMF	56.609.699	2,68%	45.913.520	1,38%	-18,89%
Rendimento de					
Aplic. Financeiras	3.949.904	0,19%	14.121.688	0,42%	257,52%
Outras Receitas	4.503.946	0,21%	1.075.545.190	32,25%	23780,07%
TOTAL	2.115.144.616	100%	3.334.919.603	100%	58%

Fonte: DIN/GOP

As receitas de contribuição apresentaram variação negativa no 2º trimestre de 2013 devido às antecipações realizadas no 1º trimestre de 2013.

Tabela 20

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. /2012 (Total acumulado)		2º trim. /2013 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	600.058.794	20,67%	529.512.079	15,88%	-11,76%
Participação Especial	1.301.663.561	44,83%	1.175.670.234	35,25%	-9,68%
CFT	195.268.854	6,73%	0	0,00%	-
Contribuição Patronal	448.987.041	15,46%	178.933.896	5,37%	-60,15%
Contribuição dos Servidores	254.236.520	8,76%	297.616.647	8,92%	17,06%
COMPREV	16.030.192	0,55%	17.606.350	0,53%	9,83%
Repasse FUNDES/FREMF	50.538.517	1,74%	45.913.520	1,38%	-9,15%
Rendimento de Aplic. Financeiras	19.179.197	0,66%	14.121.688	0,42%	-26,37%
Outras Receitas	17.577.205	0,61%	1.075.545.190	32,25%	6.018,98%
TOTAL	2.903.539.881	100%	3.334.919.603	100%	14,86%

2.4.2 – Despesas

No 2º trimestre de 2013 as despesas empenhadas foram de R\$ 2.782.966.935 valor inferior em 0,93% ao do 1º trimestre de 2013. Em relação ao 2º trimestre de 2012, o acréscimo foi de 10,61%.

Tabela 21

DESPESAS	1º trim. 2013		2º trim. /2013		Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	2.159.235.927,97	2.206.217.414,49	2.206.217.414,49	2.115.145.209,87	2,18%
Pensionistas	696.589.379,86	629.796.847,51	679.641.722,77	628.785.098,09	-9,59%
Pessoal Próprio	7.013.841,27	7.024.829,33	6.705.947,54	5.609.464,19	0,16%
Manutenção do Órgão	13.651.226,58	3.384.043,65	5.853.477,53	6.058.831,12	-75,21%
Sentenças Judiciais	1.021.922,14	13.173.415,24	13.160.801,56	13.047.635,06	1189,08%
DEA	20.687.505,69	8.270.344,76	10.737.738,05	10.651.214,48	-60,02%
Obras e Instalações	0,00	45.400,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas	238.161,33	3.688.892,34	3.692.206,69	3.669.482,26	1448,90%
TOTAL	2.898.437.965	2.871.601.187	2.926.009.309	2.782.966.935	-0,93%

Fonte: DIN/GOP

No item "Sentenças Judiciais" a variação se deve ao ressarcimento à SEFAZ referente aos precatórios judiciais de responsabilidade da Autarquia referentes a 2012/2013.

A redução dos gastos com Manutenção se deve ao empenho no 1º trimestre de 2013 de despesas elevadas consideradas essenciais como correio, luz, encargos com processamento de dados.

Tabela 22

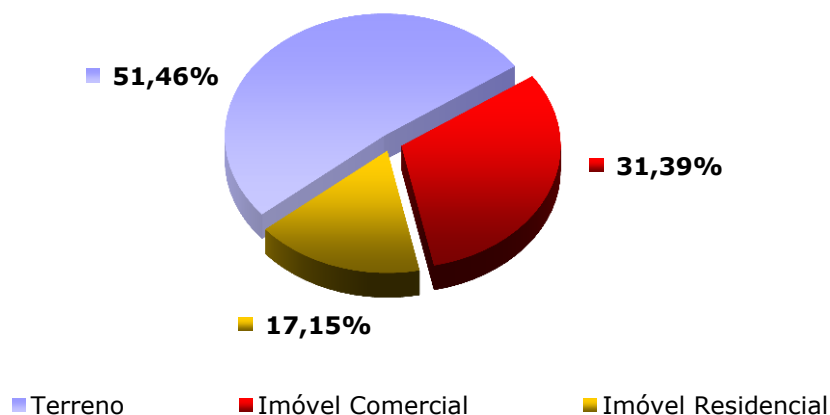
DESPESAS	2º trim. /2012	2º trim. /2013			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.956.346.217,08	2.206.217.414,49	2.206.217.414,49	2.115.145.209,87	12,77%
Pensionistas	612.508.107,77	629.796.847,51	679.641.722,77	628.785.098,09	2,82%
Pessoal Próprio	7.078.077,49	7.024.829,33	6.705.947,54	5.609.464,19	-0,75%
Manutenção do Órgão	5.993.522,99	3.384.043,65	5.853.477,53	6.058.831,12	-43,54%
Sentenças Judiciais	3.112.739,73	13.173.415,24	13.160.801,56	13.047.635,06	323,21%
DEA	11.102.263,91	8.270.344,76	10.737.738,05	10.651.214,48	-25,51%
Obras e Instalações	90.515,00	45.400,00	0,00	0,00	-49,84%
Outras Despesas	0,00	3.688.892,34	3.692.206,69	3.669.482,26	-
TOTAL	2.596.231.444	2.871.601.187	2.926.009.309	2.782.966.935	10,61%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de junho de 2013, o Rioprevidência possuía 159 terrenos, 97 imóveis comerciais e 53 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 309.

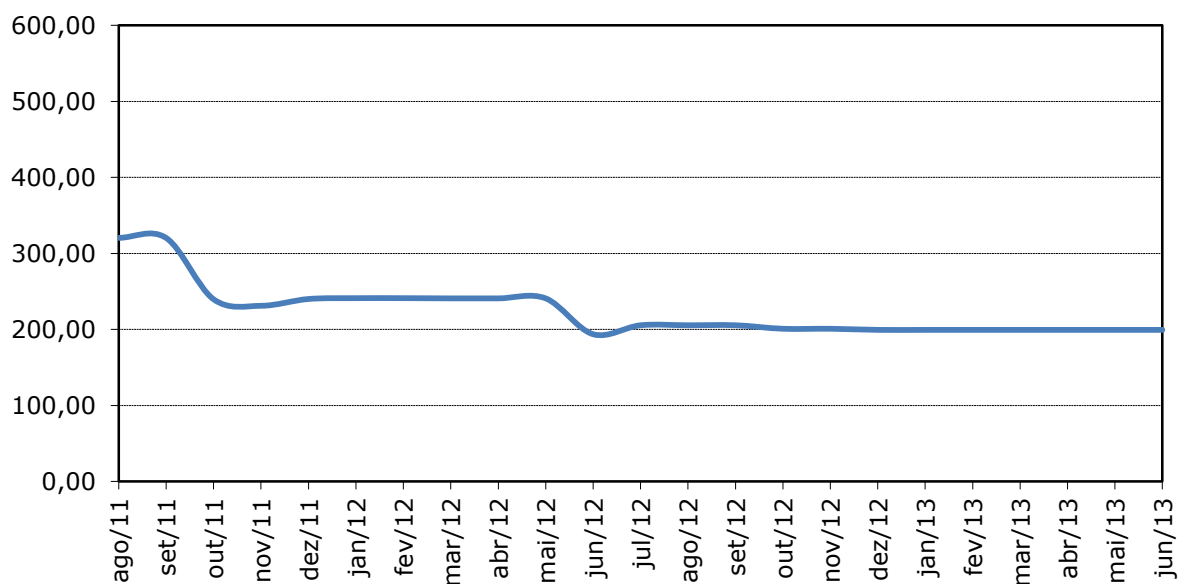
Gráfico 27
Composição da Carteira Imobiliária
2º trim./13



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 1º trimestre de 2013, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo sofreu um acréscimo de 15,82%, fechando em R\$ 200.039.515,13, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 28
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)

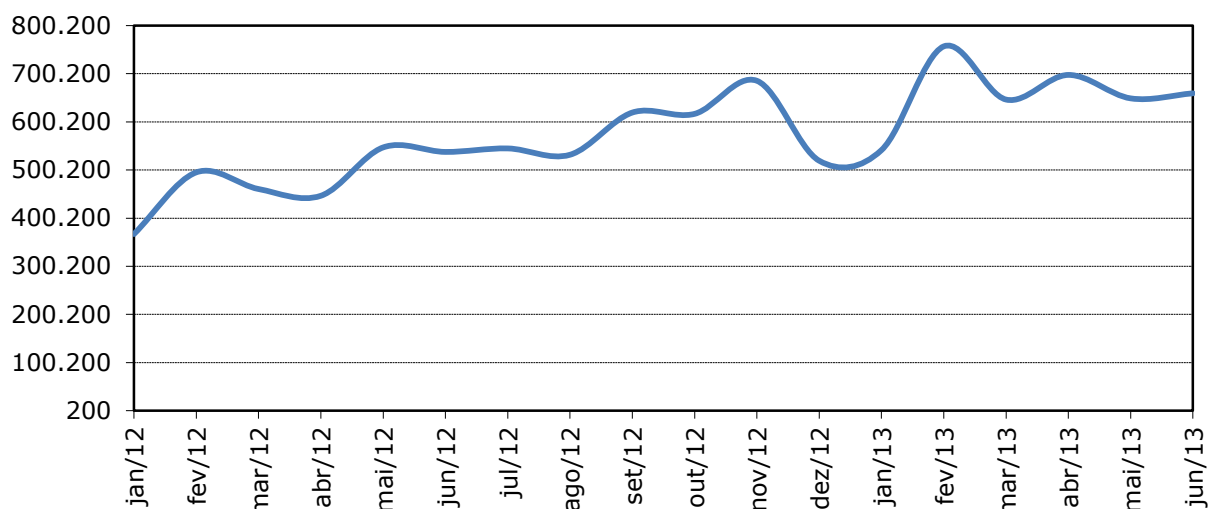


2.5.3 – Arrecadação

O 2º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$ 659.461,38.

Comparado com o 1º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$646.535,89, houve um acréscimo de 1,20% na arrecadação.

Gráfico 29
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 2º trimestre de 2013, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	1	3	200,00%
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	0	2	-
Notificações efetuadas	72	95	31,94%
Atendimento às consultas diversas	27	21	-22,22%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	0	3	-
Vistorias Realizadas	14	98	600,00%
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	3	5	66,67%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	2	2	-
Imóveis Reavaliados	11	13	18,18%
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%

Solicitação de certidões aos cartórios	18	33	83,33%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	2	2	-
Elaboração de Termos de Transferência	2	0	-
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	-
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	1º trim.	2º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	796	43	-94,60%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	1	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	72	18	-75,00%
Procedimentos referentes à tributos	1º trim.	2º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	40	8	-80,00%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	1º trim.	2º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	10	14	40,00%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

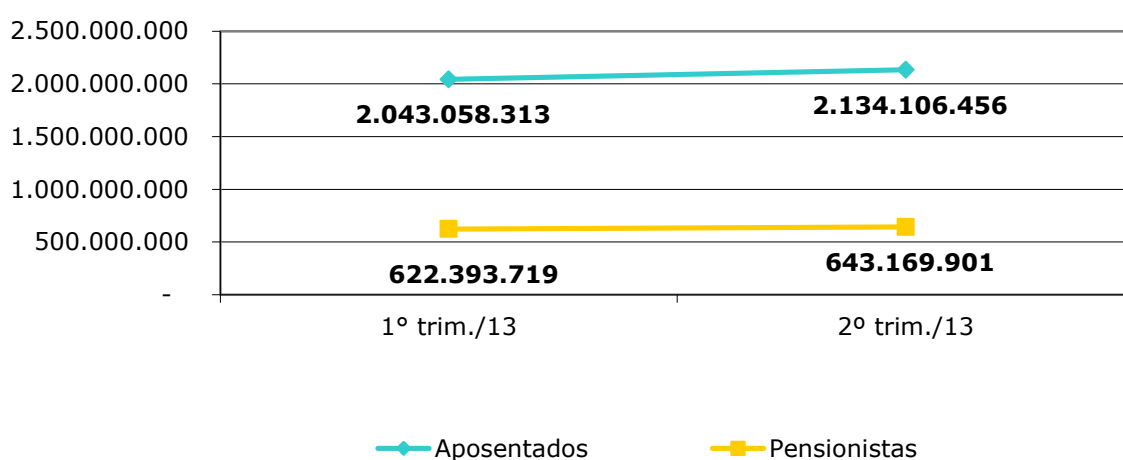
3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 2º trimestre de 2013, o quantitativo total dos aposentados foi de 147.100 e dos pensionistas foi de 96.035.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de abril a junho de 2013, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 4,46% em relação ao 1º trimestre de 2013. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 3,34%.

Gráfico 30
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

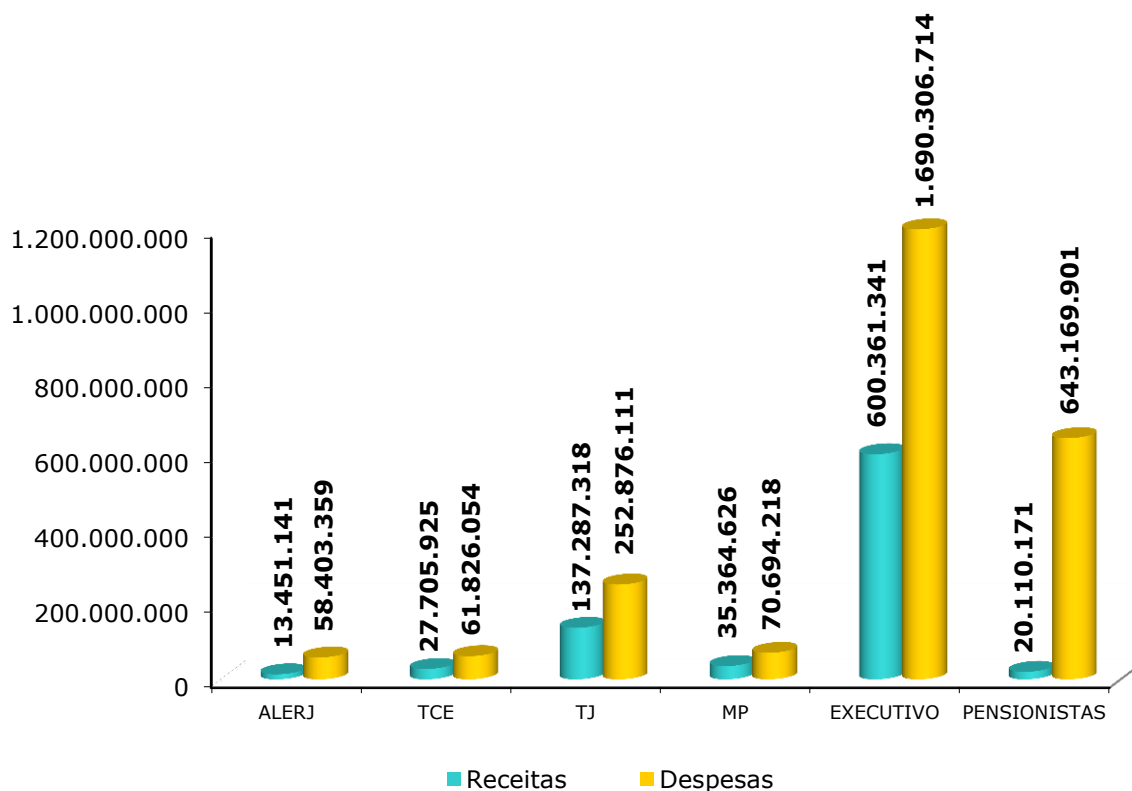


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 2º trimestre de 2013 de R\$ **1.942.995.835,49**, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 30,04% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (2º trim./2013)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	13.451.140,54	58.403.359,30	23,03	-44.952.218,76
TCE	27.705.925,32	61.826.054,15	44,81	-34.120.128,83
TJ	137.287.317,85	252.876.110,75	54,29	-137.287.317,85
MP	35.364.626,03	70.694.218,09	50,02	-35.329.592,06
EXECUTIVO	600.361.340,54	1.690.306.714,11	35,52	-1.089.945.373,57
Parcial	814.170.350,28	2.134.106.456,40	38,15	-1.319.936.106,12
PENSIONISTAS	20.110.171,36	643.169.900,73	3,13	-623.059.729,37
Total	834.280.521,64	2.777.276.357,13	30,04	-1.942.995.835,49

Gráfico 31
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De abril a junho de 2013, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$17.395.044,05. Ao comparar o resultado financeiro do 2º trimestre de 2013 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 25.094.795,41- nota-se um decréscimo de 30,68%. Em relação ao mesmo período de 2012, houve um acréscimo de 9,23%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 25

abril/12(R\$)	maio/12 (R\$)	junho/12(R\$)	abril/13 (R\$)	maio/13 (R\$)	junho/13 (R\$)
5.026.089,16	5.800.462,15	5.098.053,37	5.765.494,43	5.856.448,50	5.773.101,12
janeiro/13 (R\$)	fevereiro/13 (R\$)	março/13 (R\$)	abril/13 (R\$)	maio/13 (R\$)	junho/13 (R\$)
13.115.439,35	5.781.070,46	6.198.285,60	5.765.494,43	5.856.448,50	5.773.101,12

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 2º trimestre de 2013, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou 28,25% e o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 31,01% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 2º trimestre de 2012 houve acréscimo de 22,05% nos requerimentos enviados e um decréscimo de 40,94% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 32
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

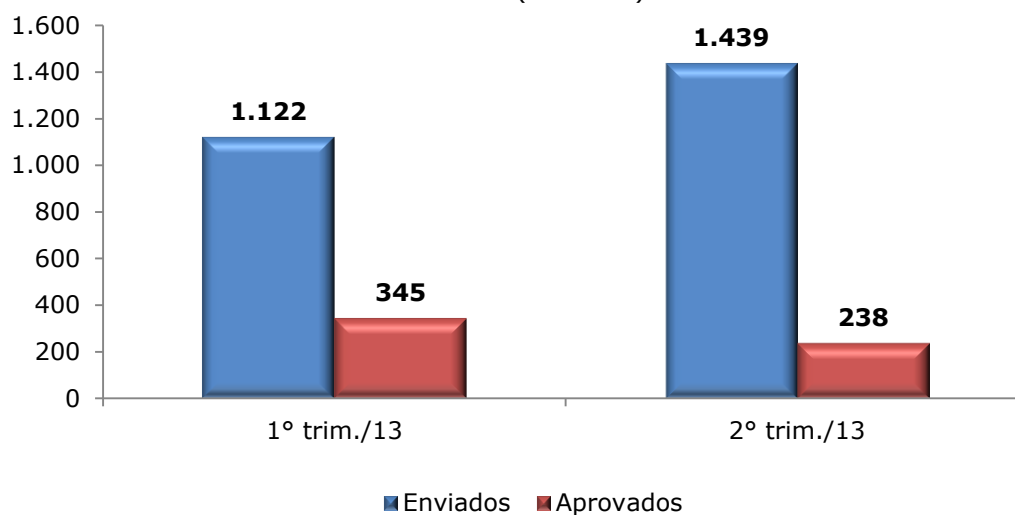
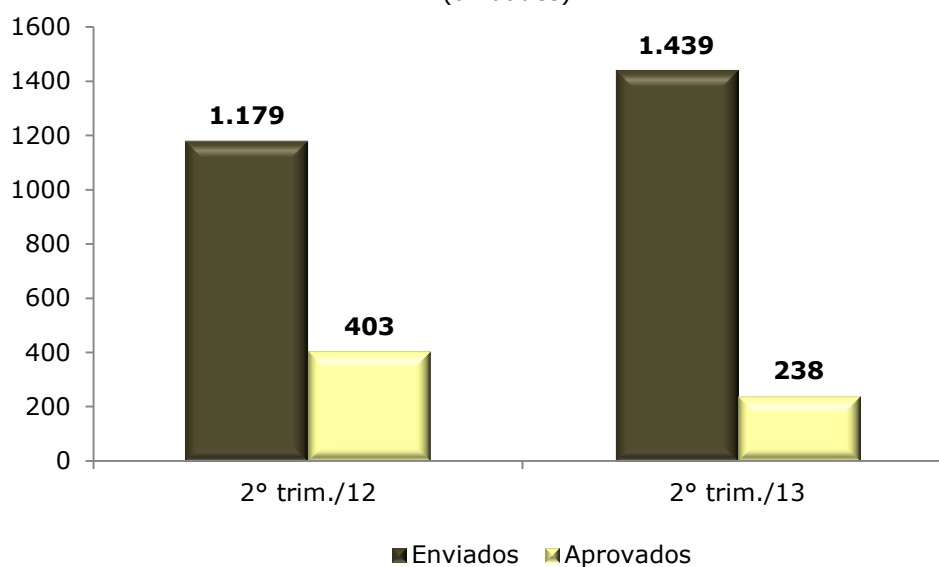


Gráfico 33
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 26

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Julho/12	0,00	0,00	0,00	5.055.110,19	26.053,60	5.029.056,59	5.029.056,59
Agosto/12	2.574,28	185,87	2.388,41	5.331.723,24	60.966,67	5.270.756,57	5.273.144,98
Setembro/12	40.679,35	9.326,30	31.353,05	4.686.037,51	130.443,18	4.555.594,33	4.586.947,38
Outubro/12	1.760,10	0,00	1.760,10	4.978.517,19	0,00	4.978.517,19	4.980.277,29
Novembro/12	102.517,41	0,00	102.517,41	9.494.853,99	0,00	9.494.853,99	9.597.371,40
Dezembro/12	0,00	0,00	0,00	4.415.597,85	35.293,52	4.380.304,33	4.380.304,33
Janeiro/13	7.822.994,11	0,00	7.822.994,11	5.414.643,57	122.198,33	5.292.445,24	13.115.439,35
Fevereiro/13	121,44	2.719,94	-2.598,50	5.819.288,84	35.619,88	5.783.668,96	5.781.070,46
Março/13	39.105,80	0,00	39.105,80	6.192.641,10	33.461,30	6.159.179,80	6.198.285,60
Abril/13	69.829,60	0,00	69.829,60	5.729.126,13	33.461,30	5.695.664,83	5.765.494,43
Mai/13	104.943,13	0,00	104.943,13	5.816.478,98	64.973,61	5.751.505,37	5.856.448,50
Junho/13	18.510,00	0,00	18.510,00	5.789.806,98	35.215,86	5.754.591,12	5.773.101,12

Fonte: Núcleo COMPREV

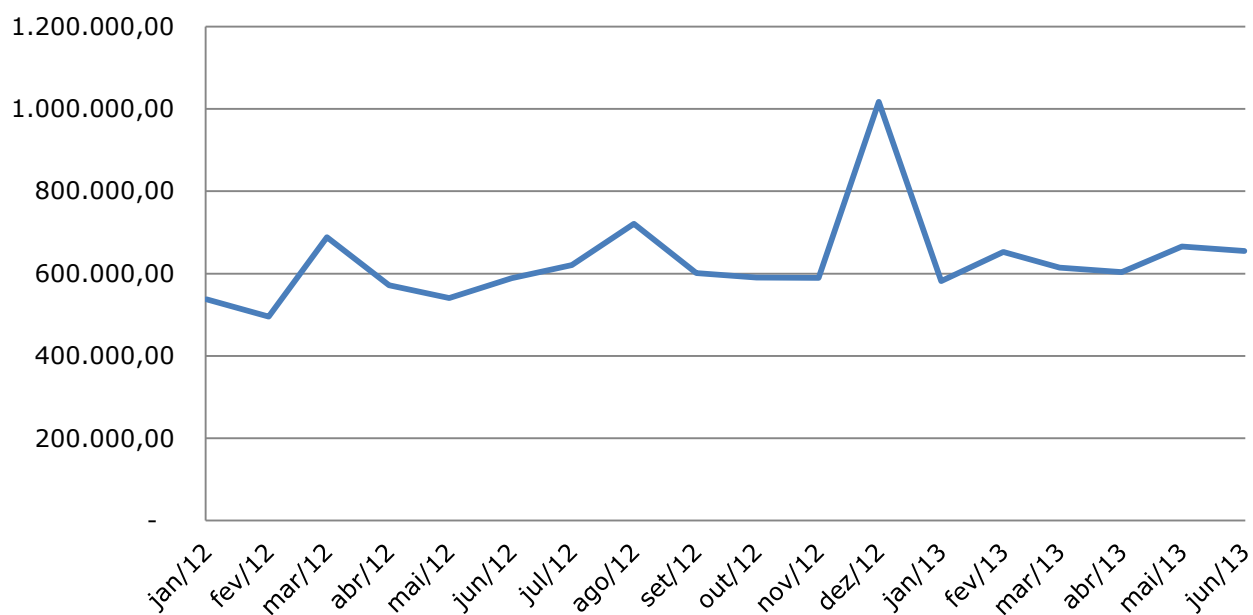
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4–ARRECAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 34
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 26.821 ligações no 2º trimestre de 2013, sendo o item ciência de processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 1º trimestre de 2013, houve um acréscimo de 81,81%, e em relação ao 2º trimestre de 2012 houve um acréscimo de 148,78%.

Gráfico 35
Quantitativo de Atendimento por trimestre
(unidades) - 2º trim./13

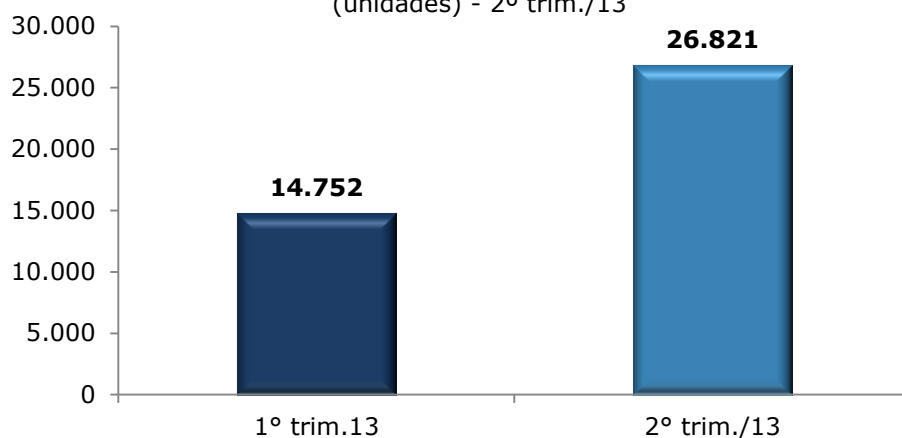
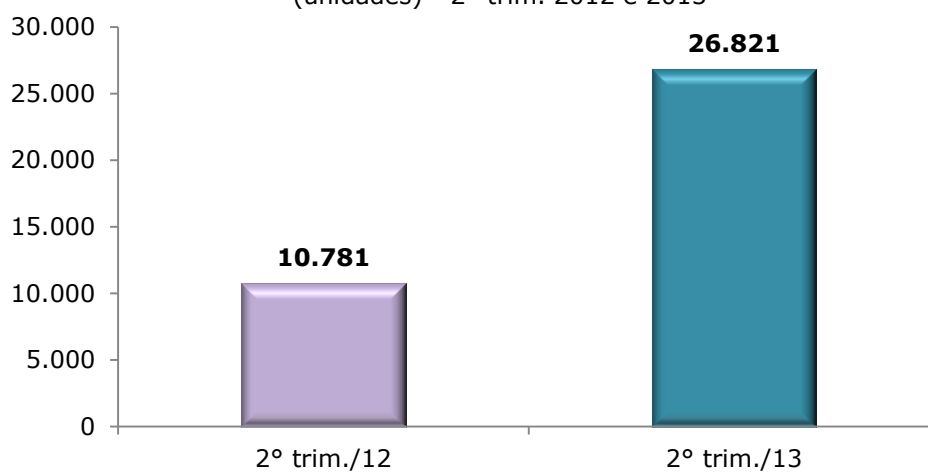


Gráfico 36
Quantitativo de Atendimento por trimestre
(unidades) - 2º trim. 2012 e 2013



4.2 – OUVIDORIA

De abril a junho de 2013 foram realizados 2.960 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processo. Em comparação com o 1º trimestre de 2012, houve um decréscimo de 15,86%, e em relação ao 2º trimestre de 2012 o decréscimo foi de 13,88%.

Gráfico 37
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

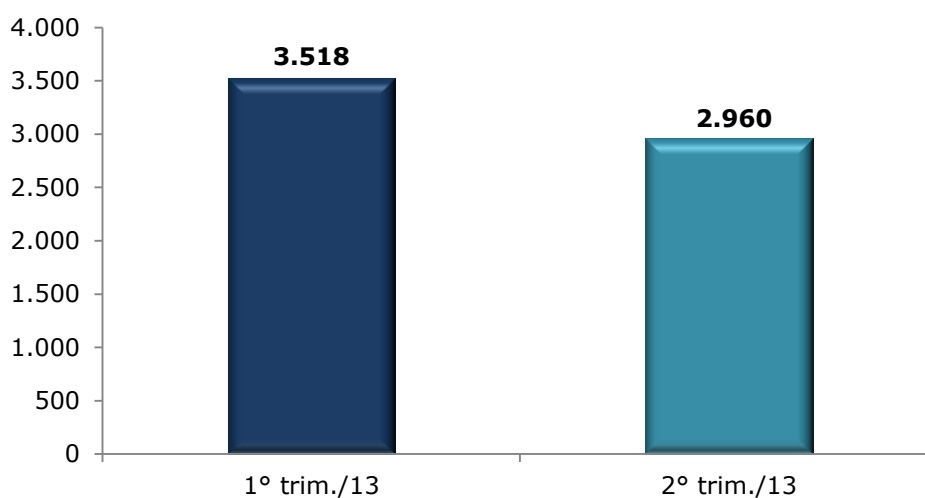
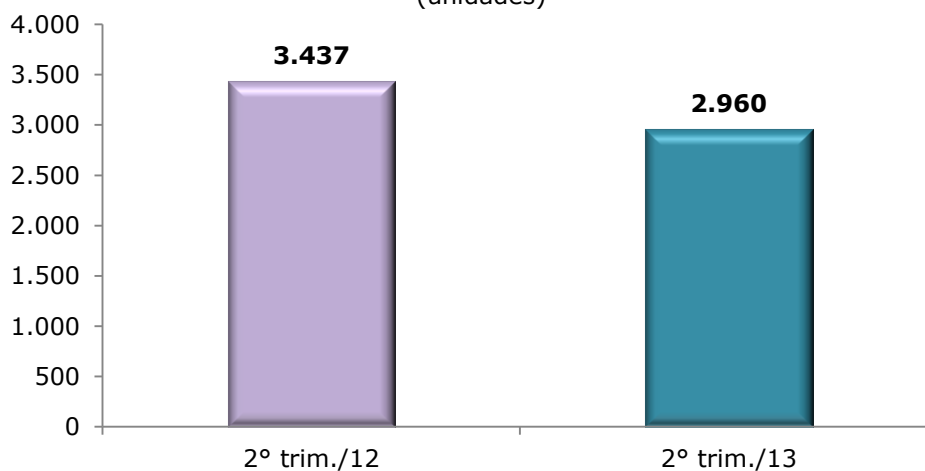


Gráfico 38
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **13 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Flamengo, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **6 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o segundo trimestre de 2013, o Rioprevidência realizou **9.438 atendimentos**. Houve um acréscimo de 12,25% do número de atendimentos em relação ao primeiro trimestre de 2013 e um decréscimo de 0,4% em relação ao 2º trimestre de 2012.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

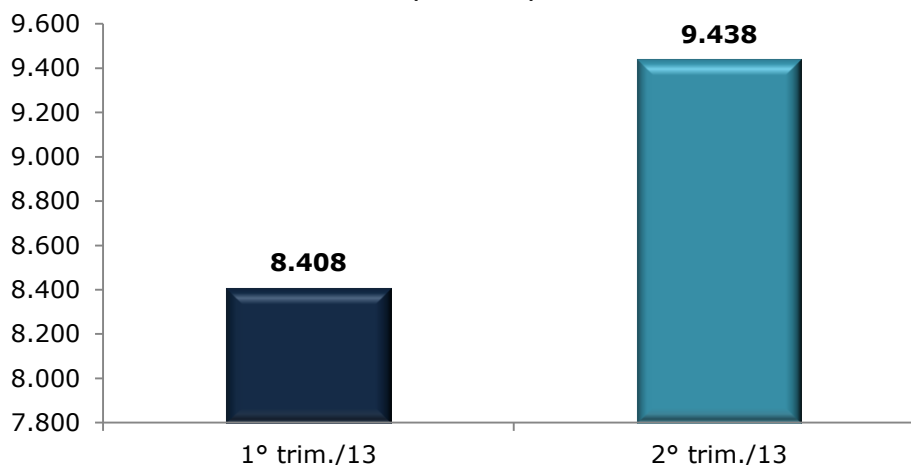
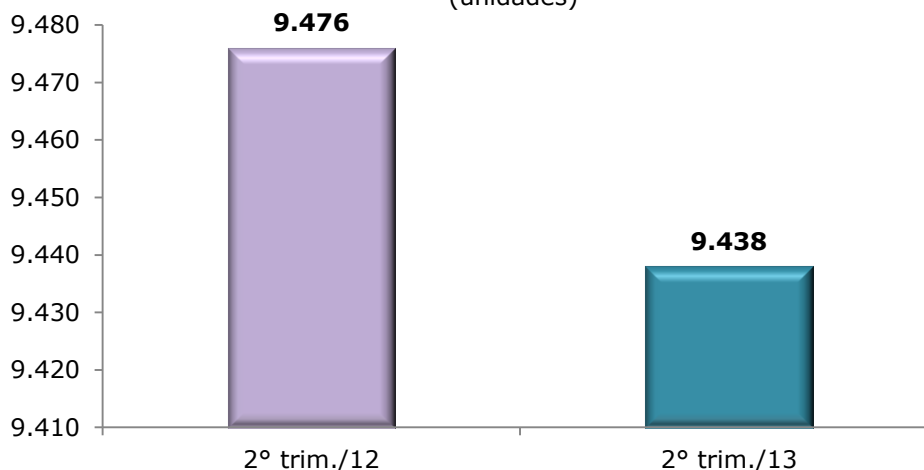


Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 2º trimestre de 2013 nas agências foram: ciência de processos, declaração de rendimentos, alteração de cadastro, segunda via de contracheque e revisão de pensão.

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

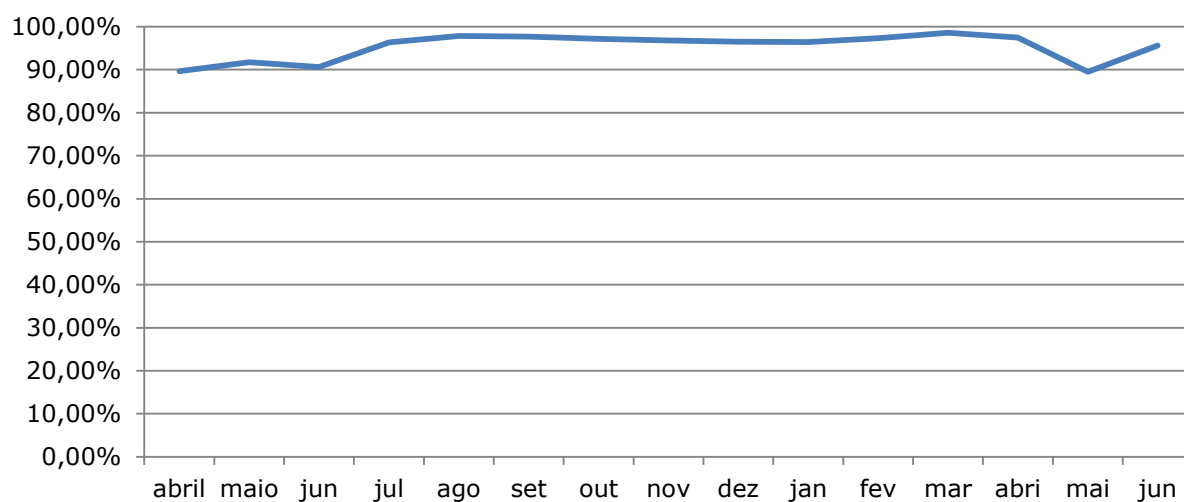
Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do "Agendamento *online*".

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 41
% de atendimento agendado sobre total de atendimentos



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 2º trimestre de 2013 ocorreu a 57ª Reunião do CONAD, em junho de 2013. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de setembro.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos dias 24 de abril, 16 de maio e 26 de junho. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Prestação de Contas de 2012, Apresentação dos Relatórios de Auditoria, Assinatura do termo de Posse dos Conselheiros, Eleição do Presidente e do 1º Secretário do Conselho, Execução do Planejamento de 2013 e Apresentação da Gerência de Controladoria. A próxima reunião do CONFIS será realizada no mês de julho.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 2º trimestre de 2013, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.005 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 27 (1º trim./13)

	abril	maio	junho	TOTAL
Cursos	409	460	374	1.243
Eventos	336	616	284	1.236
Treinamento	32	0	0	32
Passeios	15	0	30	45
Sábados	53	57	55	165
Sala Multiuso	32	172	80	284
TOTAL	877	1.305	823	3.005

6.2 - ATIVIDADES

No 2º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 -Passeios

- Igreja de Nossa Senhora do Carmo;
- RioScenarium;
- Museu Aeroespacial;
- Centro Nacional de Folclore e Cultura popular;

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;
- Studio oficina Teatro Musical;

- Teatro;
- Roda de samba;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Aula de música: flauta;
- Trupe da Arte

6.2.3 - Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 -Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Dança do ventre

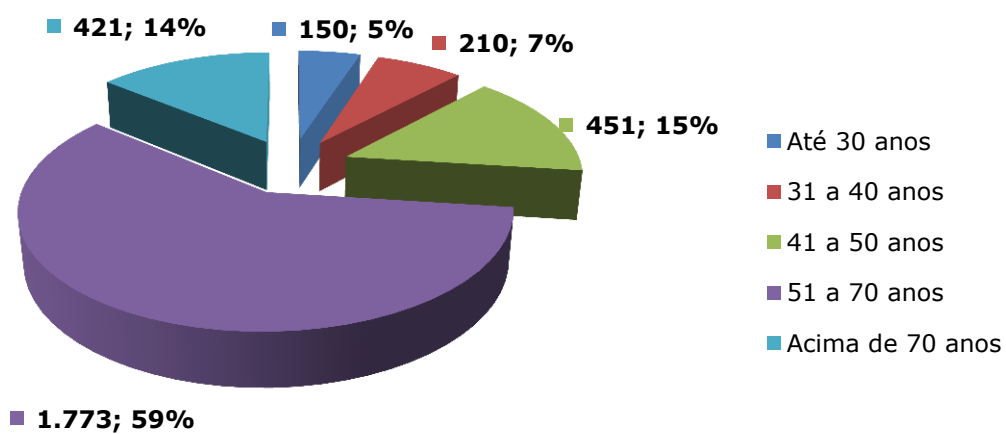
6.2.5 -Cursos

- Informática;
- Violão;
- História da Arte;
- Pintura em Tela Óleo e Acrílico;
- Inglês;

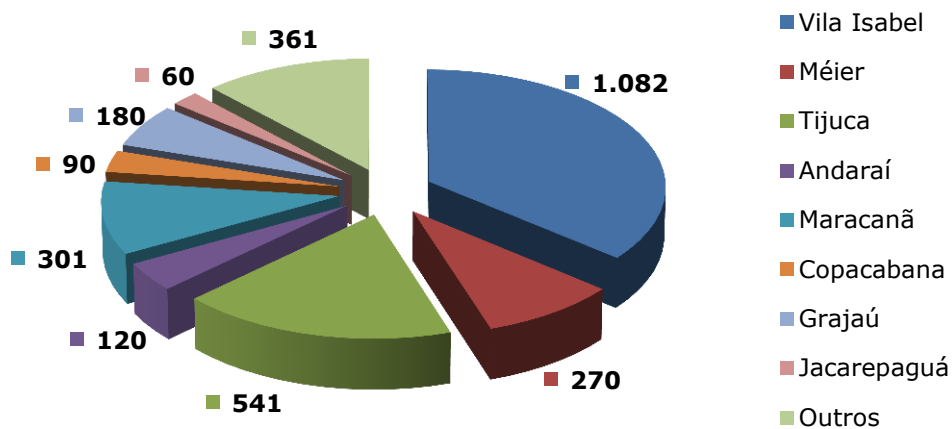
6.2.6 -Programação Especial

- Peça infantil: os smurfs;
- Projeto Conhecendo a Obra;
- “Eles não usam Black Tie” – Gianfrancesco Guarnieri;
- Palestra: Qualidade de Vida na Terceira Idade;
- Baile de Dança de Salão;
- Leitura de crônicas;
- “Arraiá” do Rioprevidência Cultural
- Peça infantil: “Scharamusch – um cientista atrapalhado”

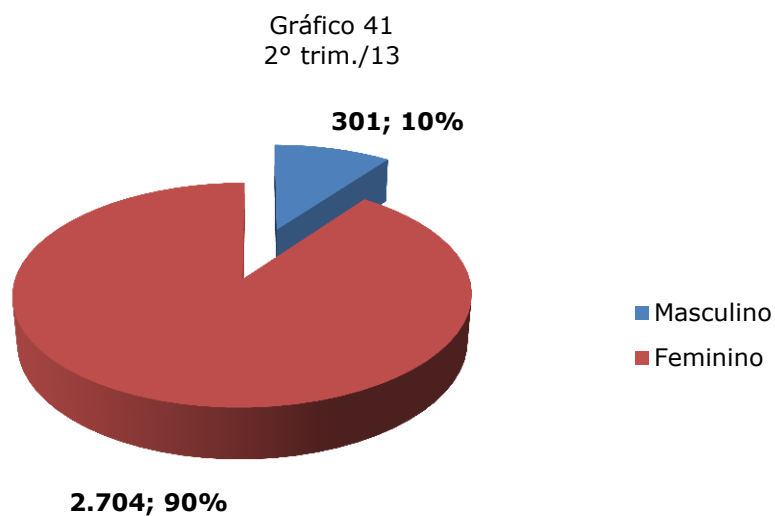
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 42
2º trim./12

6.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 42
2º trim./13

6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO



6.6 - CUSTOS

Tabela 28

	Abril/13 (R\$)	Maió/13 (R\$)	Junho/13 (R\$)
Pessoal	8.771,93	9.002,63	7.312,80
Luz/água/gás	2.222,55	1.142,89	893,57
Copeiragem/limpeza/recepção	7.667,84	7.667,84	7.667,84
Microcomputador	3.800,55	3.800,55	3.800,55
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	1.543,86	412,16	669,71
Vigilância	10.619,83	10.619,83	10.619,83
Telefonia	232,37	383,50	263,41
Transportes	360,68	387,60	1.190,00
Reprografia	334,44	414,92	208,78
Total	35.554,02	33.831,92	32.626,49



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS

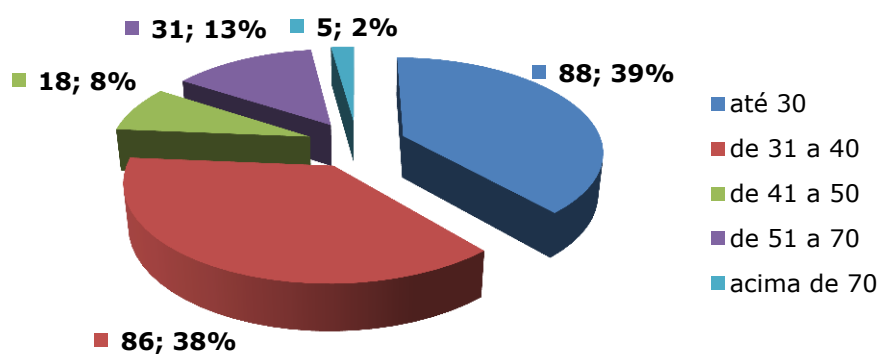
Tabela 29

Atividades	abr/13	mai/13	jun/13
Educar Master (BOVESPA)	9	7	3
Educar Teen (BOVESPA)	35	24	0
Como Investir em ações (BOVESPA)	20	0	3
Consulta: Dr. Finanças (RIOPREVIDÊNCIA)	5	14	4
O Mercado de Capitais e a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	20	7	3
Por dentro do Mercado Financeiro (ANBIMA)	20	10	0
Aspectos Psicológicos do endividamento	13	0	7
Superendividamento e Contratos Bancários: "Consumidor Informado, Consumidor Consciente" (DPGE/NUDECON)	7	12	9
Fale com o Defensor (DPGE/NUDECON)	7	6	9
Dúvidas sobre Dívidas (RIOPREVIDÊNCIA)	20	13	2
Tesouro Direto (TESOURO NACIONAL)	20	12	0
Palestra externa PGE	0	50	0
Curso-Orçamento em Excel	10	8	12
Palestra externa SEAP	0	100	0
Palestra externa UERJ	50	90	40
Palestra externa Marinha do Brasil	90	0	0
Palestra Externa – CEFET	55	0	0
DPGE NUDECON	0	50	0
TOTAL	381	407	92

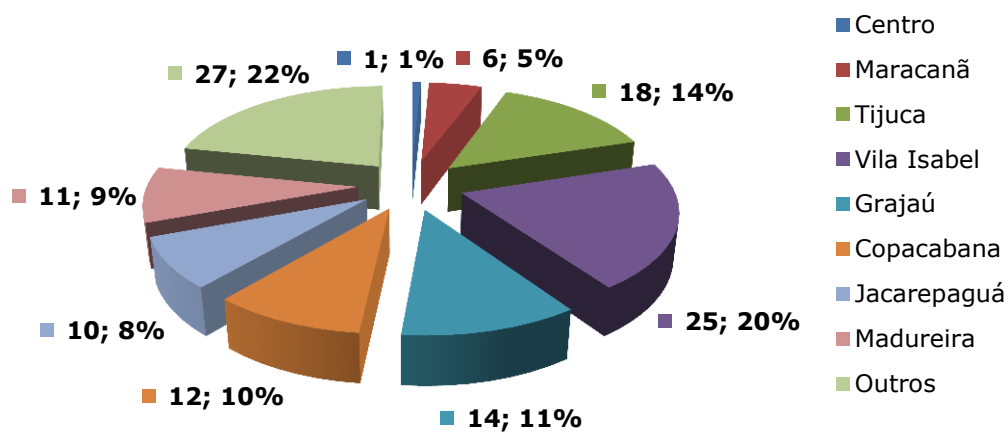
Tabela 30

Despesa	abril/13	maio/13	junho/13
Luz	627,06	646,49	578,77
Telefone	104,74	145,95	143,81
Água	179,49	297,08	240,60
Vigilância	10619,83	10619,83	10619,83
Limpeza	4156,49	4156,49	4156,49
Recepcionista	1740,52	1740,52	1740,52
Aluguel	5502,93	5502,93	5502,93
Pessoal	6990,00	6990,00	12485,55
Estagiário	765,00	925,00	765,00
Benefícios (Vt, Aa)	479,00	479,00	661,00
Informática	6646,01	6646,01	6646,01
Material de consumo	629,88	0,00	422,81
Transporte	1759,00	2577,20	850,00
Reprografia	166,08	127,71	31,68
Passagens aéreas	972,00	0,00	0,00
Total	41.338,03	40.854,21	44.845,00

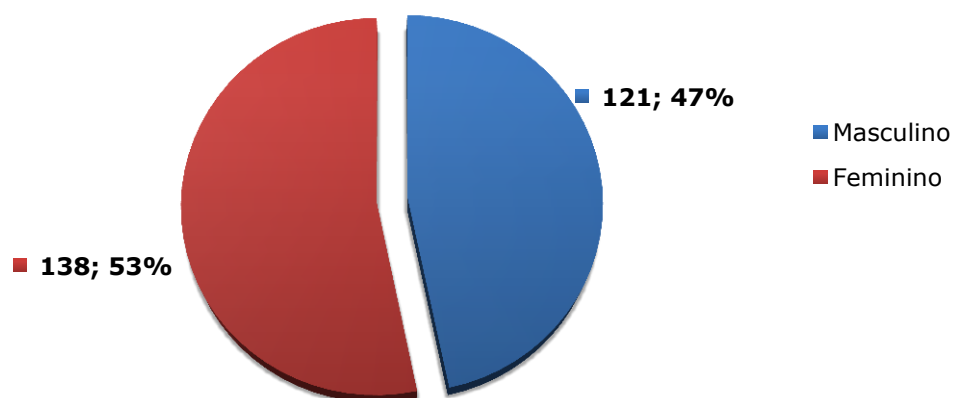
7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 45
2º trim./13

7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 46
2º trim./13

7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 41
2º trim./13



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Novos servidores do Rioprevidência

Aconteceu ontem, dia 1 de abril, o café da manhã de boas vindas aos novos servidores. Os 22 convocados chegaram ao Rioprevidência e foram recebidos pelos servidores da CRH e pelo Presidente na sala da diretoria, onde aconteceu o encontro.

Gustavo Barbosa explicou a importância do trabalho realizado aqui, apresentou alguns dos diretores e gerentes presentes e ressaltou a satisfação que tem em ver um novo grupo de servidores públicos assumindo seus cargos.

Depois das apresentações, os novos servidores puderam desfrutar do café da manhã preparado para eles antes de conhecerem as áreas onde vão atuar e seus gestores.



8.2- Mudanças no SAC do Rioprevidência

Diz-se que um Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) eficiente é a chave para aumentar a credibilidade e a satisfação do cliente com qualquer empresa. Ele facilita o acesso do público à informação e esclarece dúvidas com rapidez e eficiência.

Desde o dia 19 de março, o SAC do Rioprevidência vem apresentando algumas mudanças importantes para quem utiliza os serviços. Agora ele está mais ágil, prático e funcional para o segurado. Desde que o novo sistema foi implementado, em 7 dias, 3.075 foram atendidas. Isso dá uma média de aproximadamente 440 atendimentos por

dia. Tais números se contrastam com os anteriores. Antes, em 11 dias, o SAC costumava realizar em média 2.713 atendimentos, o que dava, aproximadamente, 246 por dia. Ou seja, o número de atendimentos quase dobrou.

Outra vantagem apresentada é que agora ele atende 30 pessoas simultaneamente, o que é mais um número positivo para o novo sistema. Com a aparelhagem e o sistema anterior o máximo de pessoas atendidas simultaneamente eram 7.

Como toda ligação, a feita ao SAC também está sujeita a cair. E é aí que entra a grande inovação dessa mudança. O novo sistema mensura a quantidade de ligações perdidas e o atendente retorna para que a pessoas prossiga com o seu atendimento. Se por acaso o segurado já tiver resolvido sua pendência a ligação não é em vão. Agora, eles aproveitam esse contato para realizar uma pesquisa de atendimento que vai avaliar o serviço prestado.

Transformar o serviço de atendimento ao cliente em um canal seguro, rápido e eficiente é o que a Gerência de Atendimento ao Cliente pretende com todas essas mudanças.

8.3 - 11ª semana de Museus

Acontece no período de 13 a 19 de maio a 11ª semana de museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). O Rioprevidência Cultural, que entrou para lista de museus do Instituto ano passado, participará com a exposição: "Do mutualismo a segmentação de massas: a história da previdência social do Estado do Rio de Janeiro". A exposição conta um pouco dos 122 anos de previdência, que começou no estado logo após a República, e fica em cartaz até dia 21 de junho.

O Rioprevidência Cultural está localizado na Avenida Professor Manuel de Abreu, 300, no Maracanã e funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h. A entrada é gratuita.

8.4 - Escola participa da 2ª Ação Pró Egresso

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, em parceria com o Conselho Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, realizou, na manhã desta quarta-feira, 29 de maio, a 2ª Ação Pró Egresso, na sede do Patronato Magarinos Torres, em Benfica.

Na ação, foram oferecidas emissões gratuitas de documentos, saúde preventiva, atividades de beleza, palestras, oficinas, teatro, ações de empregabilidade e assistência jurídica e social para os egressos familiares e visitantes.

A ação reuniu parceiros como o Ministério Público, Defensoria Pública (DPGE), Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Vara de Execuções Penais (VEP), SENAC, Subprocuradoria do

Estado, Afroreggae, CEDAE, TRF, Ministério do Trabalho, DETRAN, Escola de Educação Financeira do Rioprevidência entre outros.

O Gestor da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, Carlos Batalha e a Especialista Previdenciária e professora da Escola Christiane Bittencourt Ferreira estiveram presentes ao evento e realizaram 25 atendimentos, na sua maioria, dando informações sobre como participar das atividades e cursos que a Escola oferece gratuitamente.

"Aceitamos o convite da Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) por compreender que a Educação Financeira pode ajudar aqueles que já cumpriram sua pena e podem ser inseridos no mercado de trabalho, contribuindo para formar ou amadurecer uma cultura de planejamento de vida", disse Carlos Eduardo Batalha, gestor da Escola.

"Agradeço a todos que ajudaram para a realização do evento de hoje e aos que acreditaram no projeto", agradeceu a diretora do Patronato Magarinos Torres, Mariângela Pavão Ribeiro.

O Subsecretário adjunto de Tratamento Penitenciário, Márcio da Silva Rosa, evidenciou o valor que os projetos proporcionam ressaltando o sucesso da Ação Pró Egresso que, no 2º ano, marca, novamente, a esperança para os que saíram do sistema e estão prontos para outra etapa. A ação também vale para a comunidade que tem oportunidade de solucionar seus problemas, pelos cuidados e serviços oferecidos.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005